

2015

Relatório Anual

Sumário

02 Aos participantes

04 FUNSSEST CONSOLIDADA Perfil, Estrutura e Patrimônio

9 Órgãos de Gestão

10 Estratégia de atuação

- 10 Governança Corporativa
- 14 Números da Gestão Funssest
- 15 Trajetória de Crescimento
- 16 Linha do Tempo

18 Notícias Funssest 2015

- 18 Evolução
- 18 Acompanhamento das Despesas por Plano

20 Planos Previdenciários

- 22 Plano I
- 24 Plano II
- 26 Plano III
- 29 Plano IV

32 Política de Investimentos

44 Desempenho Financeiro

46 Planos Assistenciais

49 Relatório Contábil
Planos Previdenciários

- 50 Parecer atuarial
- 84 Relatório dos auditores
- 97 Notas Explicativas

127 Relatório Contábil Planos
de Assistência à Saúde

- 128 Relatório dos auditores
- 134 Notas Explicativas

143 Conselho Fiscal

144 Conselho Deliberativo

Aos participantes

O ano de 2015 iniciou com a Funsset em um cenário de necessidade de mitigação dos riscos e custos tanto no aspecto dos planos previdenciários, quanto dos planos assistenciais.

As adversidades do momento político e econômico do país, associadas à conjuntura do setor do aço, levaram a Funsset a estudar e implantar formas de se adaptar ao cenário para manter a perenidade de sua atuação enquanto gestora de um fundo de pensão no Brasil.

Com essa visão, a Funsset desenvolveu uma série de ações durante o ano com o objetivo de: promover maior sinergia entre os planos, assim como entre a patrocinadora e os participantes; aprimorar os processos internos de

administração dos planos, de acordo com os conceitos de governança; reduzir custos de administração; garantir a sustentabilidade dos planos e o pagamento de compromissos futuros; e preservar a confiança da patrocinadora e dos participantes na gestão dos planos pela Funssest.

Nesse contexto, demos início ao projeto que envolve a incorporação dos Planos I e II pelo Plano III, o fechamento do Plano IV e a criação do Plano V.

Em fevereiro, foi iniciado o processo de fechamento do Plano IV para novos participantes, finalizado em outubro de 2015, com a aprovação do órgão regulador. Em junho, iniciamos o processo de incorporação dos Planos I e II pelo Plano III que, ao final de 2015, já estava em análise pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). E, em agosto de 2015, foi registrado o processo de abertura do Plano V, que também encerrou o ano em análise pela Previc.

Durante a fase de fechamento do Plano IV e abertura do Plano V, a patrocinadora realizou uma parceria com a Bradesco Vida e Previdência para ofertar aos novos empregados da ArcelorMittal Brasil S/A, um plano espelho ao Plano V, enquanto a Funssest não receber a aprovação do órgão regulador para iniciar a oferta do Plano V.

Em paralelo, a Funssest realizou a gestão de seus investimentos de forma a manter a qualidade das rentabilidades auferidas pelos planos previdenciários, em um cenário político e econômico nada propício. A cautela foi ponto chave para chegarmos ao final de mais um ano com uma rentabilidade que refletisse a realidade de cada plano, com suas características de investimentos mais arrojadas ou mais conservadoras.

O resultado dessa estratégia foi a realização de um crescimento sólido, de 14,58% no ano. As rentabilidades dos Planos I e II superaram a meta estabelecida (IPCA + 5,5% a.a.) e os Planos III e IV tiveram performances superiores aos índices de mercado, fechando o ano com resultado próximo da meta estabelecida.

No tocante aos planos assistenciais, a Funssest atuou em uma gestão de controle dos procedimentos de alto custo e cobrança de inadimplentes, de forma a melhorar a eficiência financeira deste segmento de atuação.

São muitos desafios, mas com criatividade, transparência e confiança estamos criando uma governança mais sólida e sustentável para continuar a garantir a perenidade da Funssest e dos benefícios que são oferecidos a todos os participantes.

FUNSSEST CONSOLIDADA

Perfil, Estrutura e Patrimônio

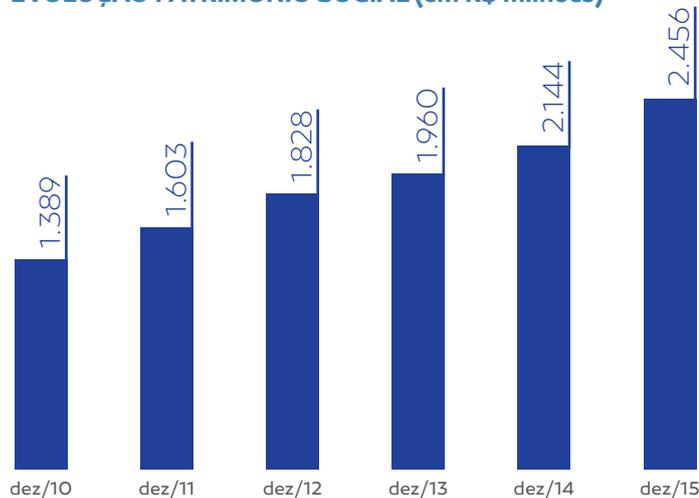
Criada em 1988, a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil (Funssest) é um dos 50 maiores fundos de pensão privados do Brasil, contando com mais de oito mil participantes previdenciários e mais de 25 mil beneficiários dos planos assistenciais.

Definida como fundação sem fins lucrativos, a Funssest realiza a gestão de planos de previdência e de assistência à saúde com o objetivo de garantir aos empregados das patrocinadoras – ArcelorMittal Brasil e ArcelorMittal Contagem – e aos seus familiares a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria, com segurança e estabilidade.

A Funssest administra quatro planos de previdência privada, sendo três de benefício definido e um de contribuição definida, além de cinco planos de assistência à saúde e um plano de assistência odontológica.

No final do ano de 2015, a entidade contabilizou um patrimônio social de R\$ 2,46 bilhões, o que representou um crescimento de 14,58% em relação ao montante acumulado até dezembro de 2014.

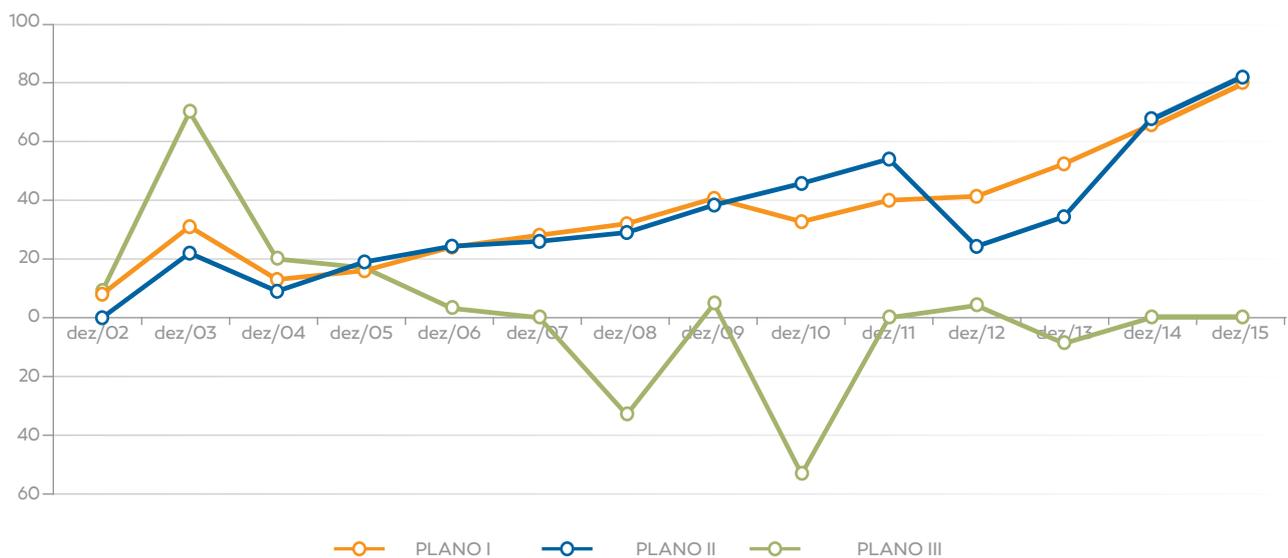
EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO SOCIAL (em R\$ milhões)



COMPARATIVO DAS RESERVAS ATUARIAIS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS (R\$ mil)

	Dez 15	Dez 14	Varição (%)
Ativo Contábil	2.498.391	2.177.308	14,75
Patrimônio Social	2.456.495	2.143.911	14,58
Provisões Matemáticas	(2.293.752)	(2.002.847)	14,52
Fundos	(248)	(157)	58,32
Superávit	162.495	137.288	18,36

EVOLUÇÃO DA RESERVA ATUARIAL - PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO - R\$ milhões



VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS

Segmento de Aplicação	Plano I		Plano II	
	2015	2014	2015	2014
Renda Fixa				
Investimento (R\$)	234.965.682,22	215.907.272,74	352.321.292,05	318.115.143,99
Alocação (%)	97,71%	97,95%	98,06%	98,16%
Rentabilidade (%)	17,66	14,20	17,82	14,57
Renda Variável				
Investimento (R\$)	-	-	-	-
Alocação (%)	-	-	-	-
Rentabilidade (%)	-	-	-	-
Produtos Estruturados				
Investimento (R\$)	2.112.675,37	1.204.057,02	2.112.675,37	1.204.057,02
Alocação (%)	0,88%	0,55%	0,59%	0,37%
Rentabilidade (%)	28,33	(2,18)	28,33	(2,17)
Empréstimo				
Investimento (R\$)	552.710,70	598.438,32	647.589,97	738.648,75
Alocação (%)	0,23%	0,27%	0,18%	0,23%
Rentabilidade (%)	16,20	12,12	16,43	12,19
Imóveis				
Investimento (R\$)	2.865.024,58	2.774.209,75	4.235.321,93	4.101.070,18
Alocação (%)	1,19%	1,26%	1,18%	1,27%
Rentabilidade (%)	15,19	21,53	15,19	21,48
Realizável a receber / (a pagar)				
Investimento (R\$)	(15.813,58)	(48.283,76)	(22.728,30)	(70.614,33)
Alocação (%)	-0,01%	-0,02%	-0,01%	-0,02%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	240.480.279,29	220.435.694,07	359.294.151,02	324.088.305,61
TOTAL DE RECURSO GARANTIDOR	240.485.150,58	220.438.124,67	359.297.227,35	324.091.187,29

	Plano III		Plano IV		FUNSSEST (Planos Previdenciários)		Planos Assistenciais	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	1.277.630.791,08	1.085.913.412,15	364.536.054,35	309.261.382,62	2.229.453.819,70	1.929.197.211,50	34.035.999,70	27.650.242,77
	91,86%	90,59%	78,19%	77,10%	90,74%	89,97%	100,00%	100,00%
	16,94	12,94	15,37	12,05	16,88	13,18	11,17	10,88
	48.288.234,46	56.474.551,88	41.800.376,86	44.510.190,90	90.088.611,32	100.984.742,78		-
	3,47%	4,71%	8,97%	11,10%	3,67%	4,71%	0,00%	0,00%
	(4,29)	5,20	(7,73)	2,22	(4,91)	4,22		-
	36.812.055,32	27.715.817,66	24.063.228,27	15.871.254,40	65.100.634,33	45.995.186,10		-
	2,65%	2,31%	5,16%	3,96%	2,65%	2,14%	0,00%	0,00%
	0,85	2,78	17,26	9,95	11,94	5,32		-
	13.662.535,32	14.772.268,63	31.446.043,91	27.259.072,78	46.308.879,90	43.368.428,48		-
	0,98%	1,23%	6,74%	6,80%	1,88%	2,02%	0,00%	0,00%
	16,30	12,09	16,12	12,18	16,15	12,09		-
	14.354.226,12	13.899.248,50	4.450.592,26	4.309.525,30	25.905.164,89	25.084.053,73		-
	1,03%	1,16%	0,95%	1,07%	1,05%	1,17%	0,00%	0,00%
	15,19	21,49	15,19	21,53	15,20	21,45		-
	145.487,10	(88.782,28)	(48.450,33)	(84.660,73)	58.494,89	(292.341,10)		-
	0,01%	-0,01%	-0,01%	-0,02%	0,00%	-0,01%	0,00%	0,00%
	1.390.893.329,40	1.198.686.516,54	466.247.845,32	401.126.765,27	2.456.915.605,03	2.144.337.281,49	34.035.999,70	27.650.242,77
	1.390.912.796,71	1.198.822.051,13	466.307.437,83	401.149.197,21	2.457.002.612,47	2.144.500.560,30	34.130.771,25	27.676.553,96

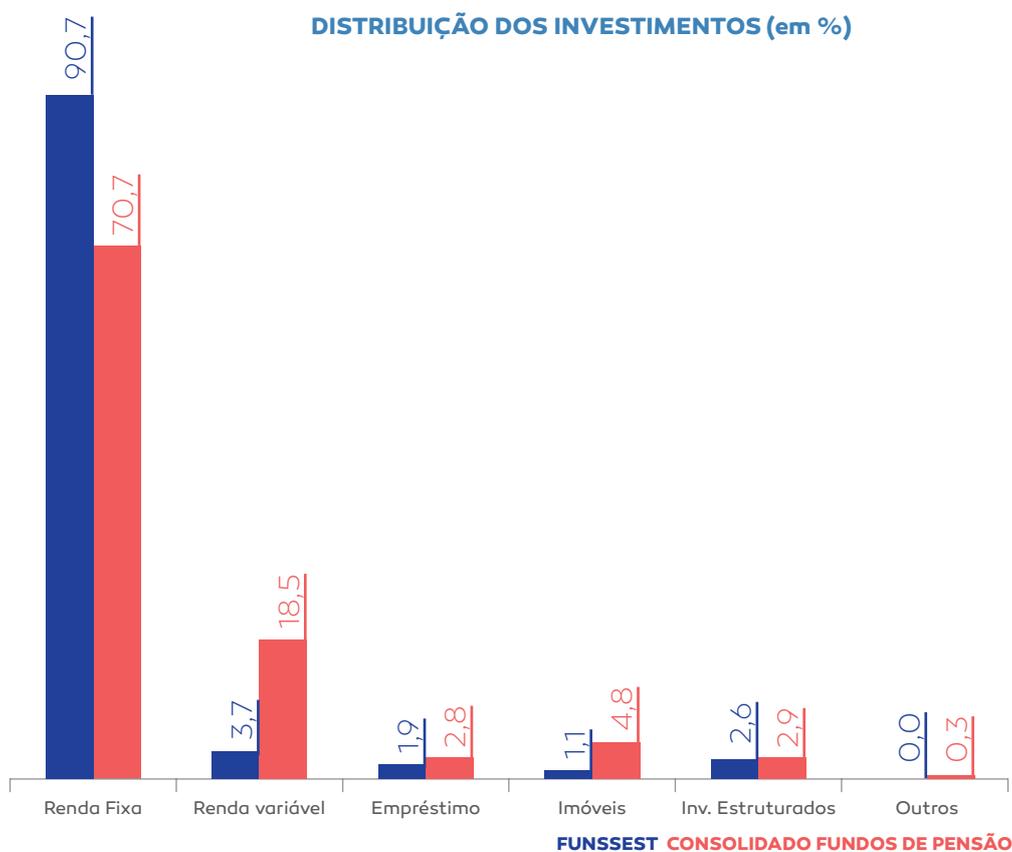
As aplicações em renda fixa tiveram rentabilidade de 16,88%, superior ao *benchmark* de mercado, o CDI, que fechou o ano com rentabilidade de 13,29%. Em renda variável, o resultado no ano foi negativo em 4,91%, ainda assim superior ao IBX (indicador de mercado utilizado pela Funssest para medir o desempenho deste segmento), que ficou negativo, em 12,41%.

RENTABILIDADE ACUMULADA DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	RENTABILIDADE 2015 (%)	BENCHMARK	BENCHMARK	2015 (%)	2014 (%)
Fundos e Títulos de Renda Fixa	16,88	127% do CDI	CDI	13,29	10,81
Fundos de Renda Variável	-4,91	39,6% acima do IBX	POUPANÇA	7,37	7,24
Estruturados	11,94	90% do CDI	IBX (Índice da bolsa de valores)	-12,41	-2,79
Empréstimo Participantes	16,15	94% da Meta	IPCA	10,67	6,41
Imóveis	15,20	114% do CDI	IPCA +6% a.a	17,10	12,97

(*) Meta: Planos I, II e III: IPCA + 5,5% a.a. | Empréstimo e Funssest consolidado: IPCA + 6% a.a

Conheça abaixo como está sendo realizado o investimento da Funssest em relação a outras fundações que administram planos de previdência:



Órgãos de Gestão

Período 2015- 2018

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares:

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)
Adilson Martinelli
Aluizio Rafael Bissoli
Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira
Gustavo Humberto Fontana Pinto
Luiz Fernando Silva Volpato

Suplentes:

Eduardo Fares Zanotti
Flavio da Silva Almeida
Jardel Prata Ferreira
José Leal Neto
Roney Gonçalves de Rezende
Welington da Silva Guidoni

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)
Francisco Carlos Gava
Nailson Roveta

Suplentes:

Alencar Avelar Scarpe
Jayhir Almeida de Faria
Sergio de Souza Mendes

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Wanick Mattos (*Diretor Presidente*)
Marcelo Beuter Martins (*Diretor Financeiro*)
Carlos Renato dos Santos da Penha (*Diretor de Seguridade e Diretor Administrativo*)

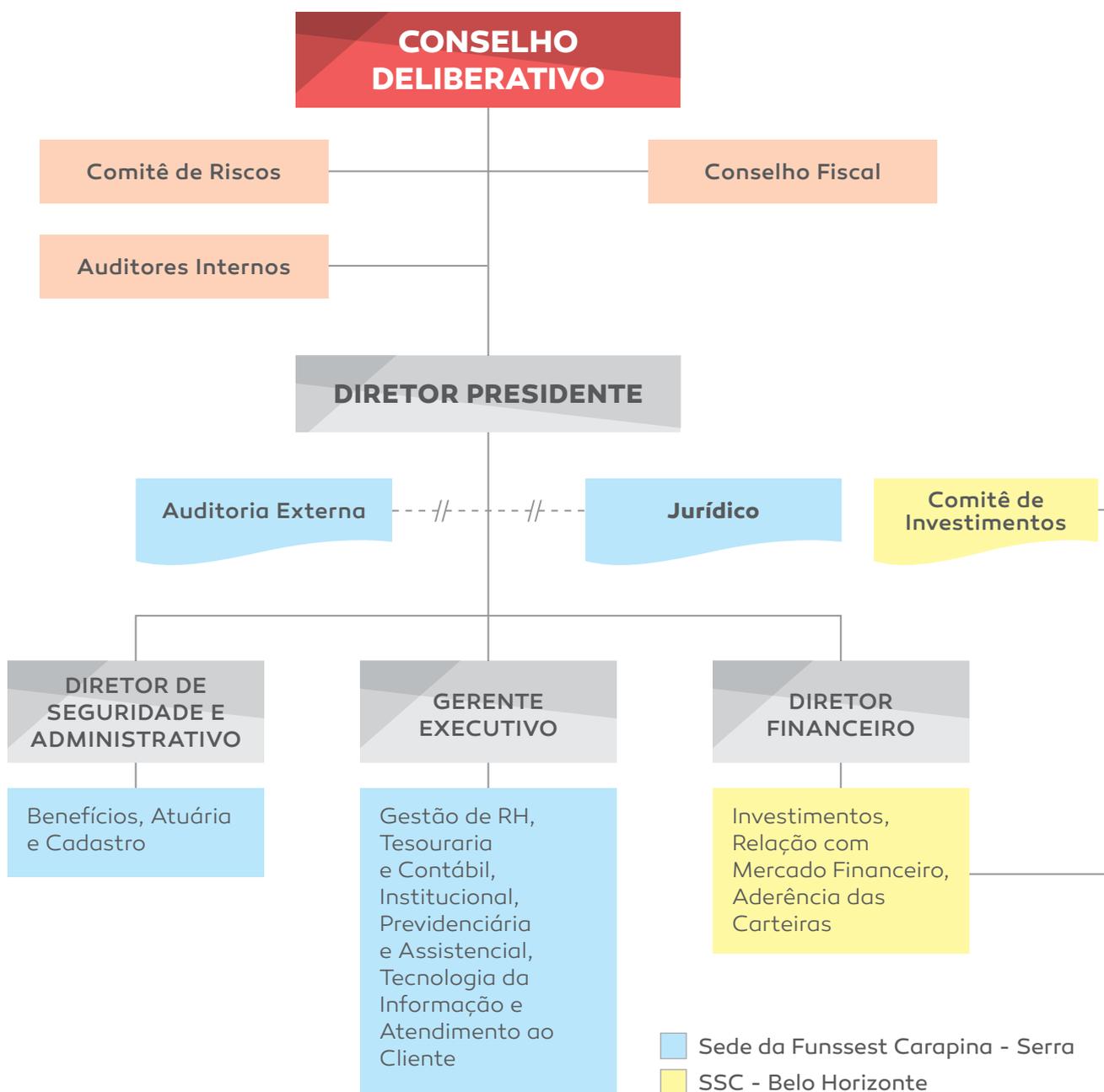
GERENTE EXECUTIVO

Edvanya Barcellos

Estratégia de atuação

Governança Corporativa

Organograma da Gestão



O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos das patrocinadoras para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

A Funssest atua com uma Gerência independente dentro da estrutura de Recursos Humanos da ArcelorMittal Brasil, ou seja, voltada exclusivamente para tratar da governança da Fundação. Nessa configuração, a Funssest conta com um gestor (Gerente Executivo) diretamente ligado à Diretoria Executiva da Fundação, que é composta pelos Gerentes Gerais de Controladoria, Recursos Humanos e Finanças das patrocinadoras.

Representatividade

Os representantes dos participantes no Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo são escolhidos por um sistema de eleição por meio eletrônico, via Internet. O processo eleitoral é rápido e eficiente, garantindo uma ampla participação. A última eleição aconteceu em agosto de 2015 e contou com mais de 3,7 mil votantes. O mandato dos atuais conselheiros será concluído em julho de 2018, quando a Funssest realizará novas eleições.

Administração

Para realizar as ações e atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, informática, comunicação, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Os seus sistemas de gestão são unificados e integrados em uma única plataforma tecnológica, o que permite à Funssest oferecer serviços e funcionalidades para os participantes por

meio do Portal de Autoatendimento, reduzindo custo e aumentando a satisfação. A equipe da Funssest também realiza atendimento por telefone e presencial, em sua sede. Atendendo à solicitação dos aposentados, no início em 2016, a Fundação passou a realizar atendimentos dentro da estrutura do SIM.

Comunicação

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, são utilizados diversos canais de comunicação, modernizados e ampliados continuamente. A cada ano, há uma maior frequência na comunicação por meio de jornais, reuniões, informes especiais e e-mail. Além disso, o site é permanentemente modernizado para oferecer cada vez mais funcionalidades online aos participantes e informações atualizadas a todos os públicos.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO FUNSSEST

	Informativo Funssest
	Site na Internet www.funssest.com.br
	Serviço de Atendimento ao Participante 0800-702-1210
	E-mail: funssest@arcelormittal.com.br
	Palestras aos participantes ativos e assistidos

Além desses canais de comunicação permanentes, a Fundação publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com seus participantes.



Integração

A Fundação realiza, ainda, projetos de integração com os participantes, voltados a contribuir para a evolução da educação previdenciária. Desenvolvidos em parceria com a ArcelorMittal Brasil, esses projetos são direcionados para empregados, aposentados e seus dependentes.

Em 2015, a Funssest deu continuidade ao projeto de Educação Previdenciária por meio das seguintes ações:

- **Projeto Conhecer** – Envolve aposentados, seus dependentes e dependentes de empregados. Tem como objetivo dar oportunidade aos familiares de conhecer o ambiente de trabalho dos titulares, além de proporcionar a integração dos aposentados.
- **Reuniões Periódicas** – Reuniões com os aposentados voltadas a apresentação de resultados da Funssest e integração na busca de melhorias ao processo de atendimento aos participantes.
- **Palestras nas áreas (RMS)** – São focadas em alinhar o conhecimento, tirar dúvidas dos participantes e atualizar sobre as mudanças na rotina da Funssest e nos regulamentos dos planos, assim como explicar sobre mudanças na legislação.
- **PINE (Programa de Integração de Novos Empregados)** – Palestras explicativas sobre a importância do plano de previdência e oferta do plano da Funssest.
- **Consultoria financeira e orçamentária aos participantes ativos** – Parceria com a área de serviço social da patrocinadora que utiliza um consultor financeiro para orientar os participantes com relação a solicitação de empréstimos e orçamento familiar.

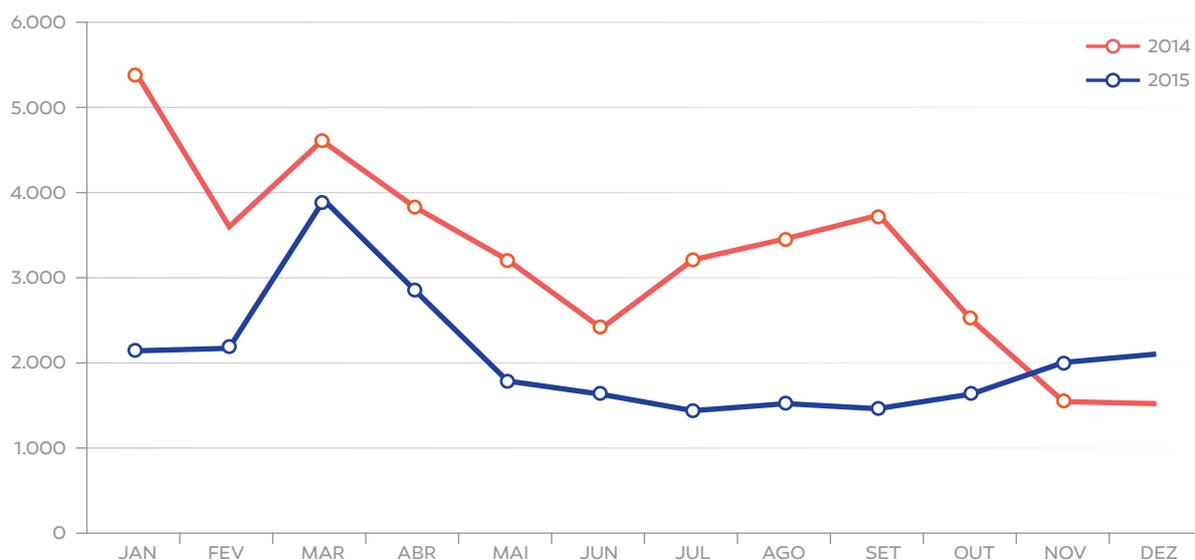
Números da Gestão Funssest

A Funssest atende às demandas dos mais de **8 mil participantes** dos planos de previdência e **25 mil beneficiários** dos planos de assistência à saúde.

Dentre as diferentes tarefas realizadas pela Funssest em 2015, podemos destacar:

- Registro de **703 movimentações** de participantes nos planos previdenciários, atendendo a demandas de Resgate, Aposentadoria e BPD;
- Controle e atendimento de **30 novas normas** legais na área previdenciária e acompanhamento de **302 alterações/criações** de normas dos planos assistenciais;
- Concessão de mais de **3,8 mil contratos de empréstimos** no ano, totalizando cerca de R\$ 16 milhões de recursos concedidos;
- Atendimento médio mensal de **630 participantes de forma presencial** e mais de **2 mil atendimentos telefônicos** por mês. Atualmente a Funssest realiza o atendimento presencial de 2ª a 5ª feira de 9 as 16 horas.

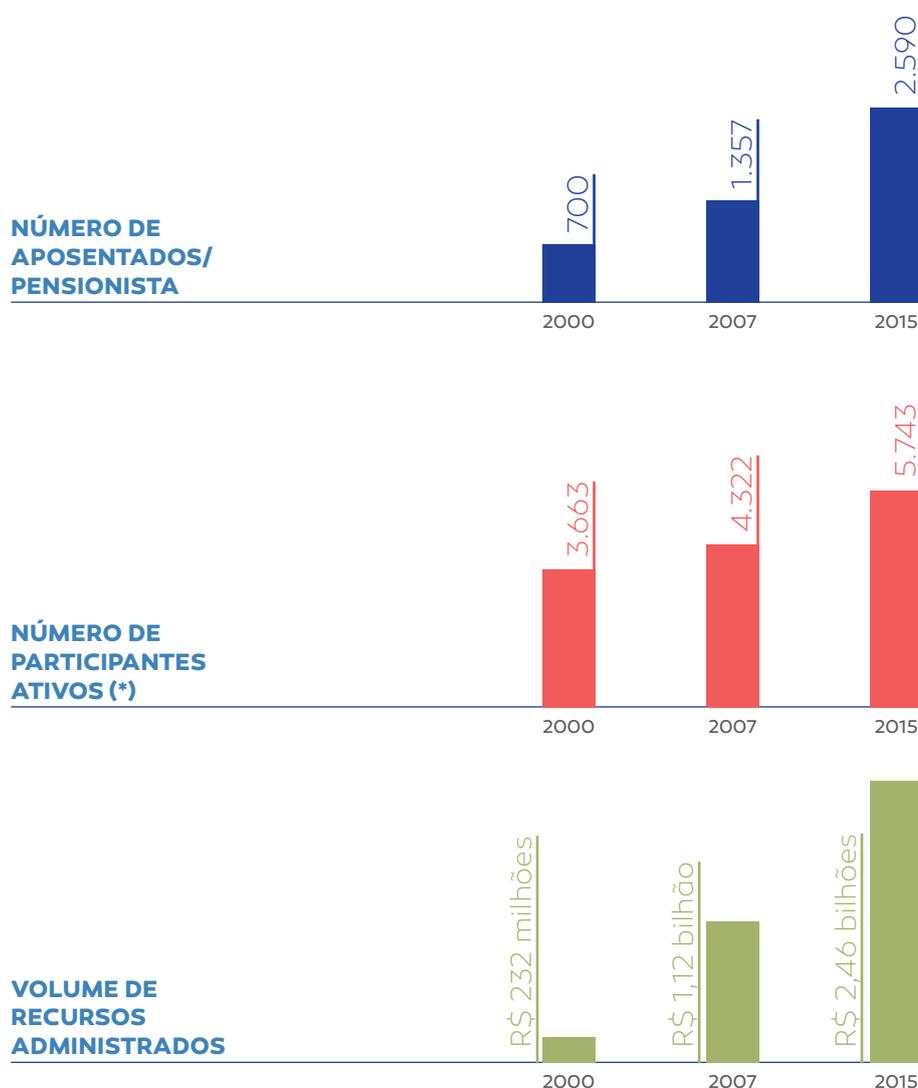
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS VIA URA



Trajetória de Crescimento

Desde a sua criação, a Funssest vem traçando uma trajetória de crescimento contínuo, sustentado na ampliação do número de participantes e na solidez da administração financeira. Esse desenvolvimento se intensificou com a modernização da governança, acompanhada pela melhoria dos serviços e o atendimento pleno às exigências da legislação.

Pautada por uma estratégia de longo prazo, a Fundação mantém uma gestão focada em garantir o cumprimento dos compromissos firmados com os participantes e com as patrocinadoras.



(*) Além desses, a Funssest contabiliza 359 participantes em BPD e 86 autopatrocinados no ano de 2015.

Linha do Tempo

*Uma trajetória de
compromisso com a solidez
e a qualidade*

No dia 29 de setembro é criada a Funssest, com oferta do Plano I.

A Funssest cria o Plansaúde, primeiro plano assistencial, para oferecer um benefício competitivo e de qualidade aos aposentados e seus dependentes.

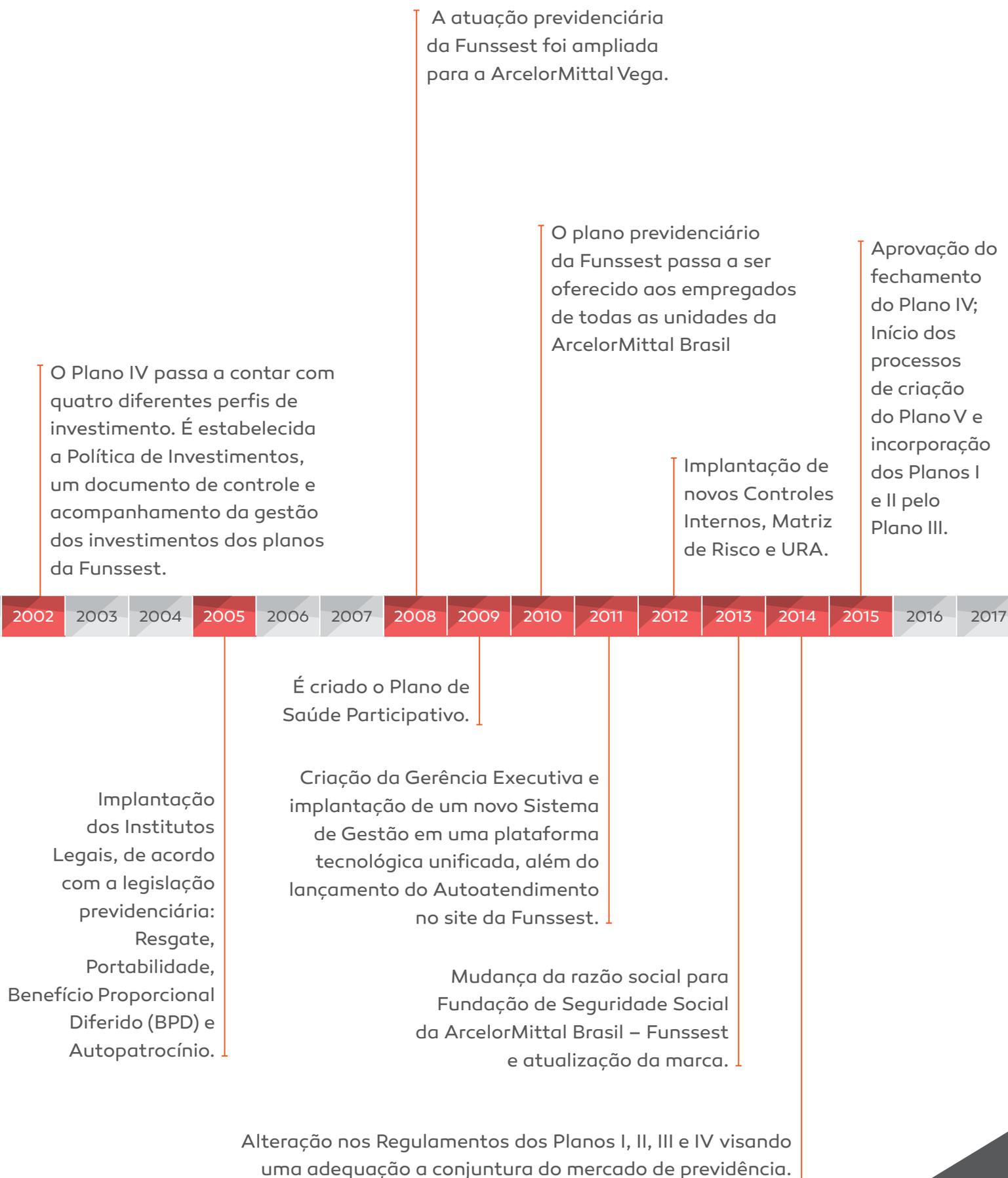
Encerrado o Plano II. São lançados dois novos planos previdenciários: Plano III, de benefício definido, para o qual podem migrar todos os participantes ativos dos planos anteriores; e o Plano IV, primeiro plano previdenciário de contribuição definida da Funssest.

A privatização da CST traz novas oportunidades de gestão e crescimento para a Funssest.

Criação do Odontoplus, que agregou aos aposentados e pensionistas tratamentos odontológicos com custo reduzido.

É encerrado o Plano I e criado o Plano II para atender aos novos empregados da patrocinadora.

Disponibilização do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM) para os usuários do Plansaúde, possibilitando aos aposentados e pensionistas da Funssest a utilização deste serviço de prevenção.



Notícias Funssest 2015

Evolução

Com o objetivo de manter sua solidez e qualidade, a Funssest iniciou, em 2015, o desenvolvimento de novos processos que representam grandes evoluções. Empenhada em inovar para enfrentar os cenários adversos, a Fundação realizou um estudo embasando mudanças significativas e positivas para sua gestão. As principais são:

- **Fechamento do Plano de Benefícios IV** – aprovado pela Previc em 2015;
- **Criação do Plano de Benefícios V** – com uma configuração mais adequada ao mercado previdenciário atual. Processo em análise pela Previc.
- **Incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III** – vai gerar redução de custos e melhor gestão. O processo está em fase de análise técnica pela Previc.

Acompanhamento das Despesas por Plano

A Funssest não possui quadro de funcionários próprio, todos os colaboradores são cedidos pela ArcelorMittal, sendo portanto todo o custo com pessoal custeado diretamente pela patrocinadora.

As despesas operacionais dos planos são segregadas entre:

- **Despesas Administrativas Previdenciais** – são custos realizados com consultorias atuariais e jurídica, auditorias, assessorias, dentre outras relacionadas à gestão dos planos.

- **Despesas Administrativas de Investimentos** – são os custos relacionados à gestão dos investimentos, que contempla entre outras despesas, as taxas de custódia, taxa de administração, Cetip, Selic, consultorias específicas de investimentos.

Importante ressaltar que toda as despesas administrativas previdenciais da Funsset é reembolsada pela patrocinadora. Apenas as despesas administrativas de investimentos são custeadas pelos participantes.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS PREVIDENCIAIS	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV
Consultoria Atuarial	32.378,72	58.274,12	370.329,02	1.241.029,02
Auditoria	1.879,27	2.866,60	12.141,22	16.024,78
Assessoria Jurídica	17.634,99	16.000,00	18.000,00	30.000,00
Outras Consultoria	3.447,26	6.202,89	39.037,04	132.351,10
Despesas Gerais	40.453,30	57.252,82	248.331,98	447.650,55
TOTAL	95.793,54	140.596,43	687.839,26	1.867.055,45

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTOS	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV
Taxa de Custódia	35.096,41	51.923,24	162.619,32	46.104,05
Taxa de Administração	29.076,24	40.583,97	174.472,73	14.662,63
Cetip	7.644,27	11.830,89	34.369,64	9.477,45
Selic	3.394,51	5.253,62	15.262,43	4.208,44
Consultoria de Investimentos	2.446,58	3.595,49	13.279,87	5.263,56
Outros custos de Investimentos	54.218,11	79.757,53	295.820,27	126.635,67
TOTAL	131.876,12	192.944,74	695.824,26	206.351,80

Planos Previdenciários

Os participantes da Funssest se dividem entre:

- **Ativos** – participantes que ainda realizam contribuições para o plano, as quais, depois de cumpridas as regras de aposentadoria e as devidas remunerações provenientes de aplicação financeira, serão utilizadas para pagar o benefício de aposentadoria;
- **Assistidos** – participantes que já recebem o benefício de aposentadoria ou pensão por morte.

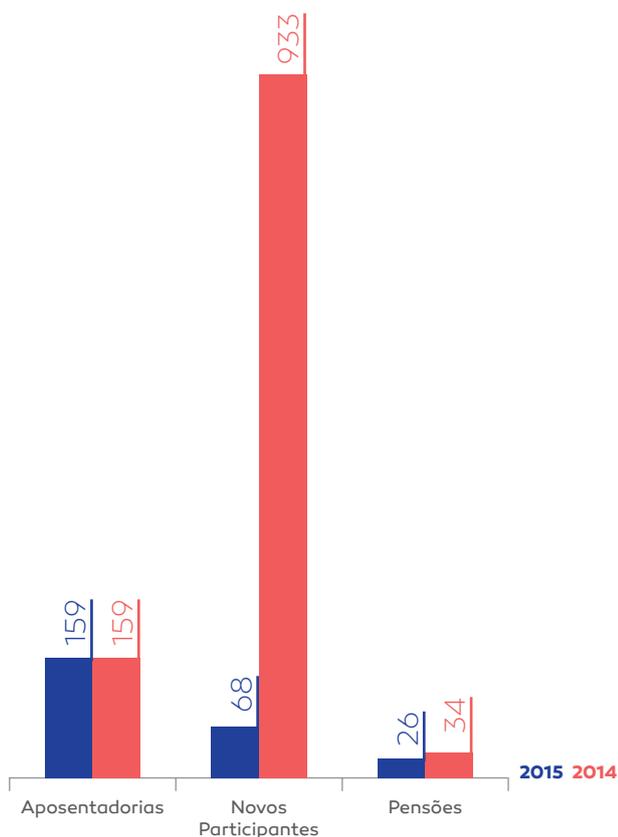
Os planos previdenciários contam com 2.590 participantes assistidos e 6.188 participantes ativos (incluindo Autopatrocinados e Vinculados).

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR PLANO

PARTICIPANTES	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	2015	2014
Ativos	1	1	1.053	4.687	5.743	5.951
Autopatrocinados	1	1	156	288	445	439
Aposentados	307	383	1.545	11	2.246	2.136
Pensionistas	180	56	91	17	344	320
Total	489	441	2845	5.003	8.778	8.846

Em 2015, a Funssest concedeu 159 aposentadorias e 26 pensões. No ano, foram realizadas 68 novas adesões e 236 resgates. Foram feitos, ainda, 186 pedidos de BPD, 34 de Autopatrocínio e 2 de Portabilidade.

MOVIMENTAÇÃO DE PARTICIPANTES ACUMULADA NO PERÍODO



Para que o participante se aposente pelos planos I, II e III é necessário o cumprimento de algumas regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para dar maior comodidade ao empregado e eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funssest coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliar os participantes nessa tarefa.

Este serviço contempla desde entrada do processo na agência do INSS, com elaboração de recursos, quando necessário, até a aprovação do processo com concessão da aposentadoria ao empregado.

No decorrer do ano de 2015 foram elaborados e acompanhados 195 processos junto ao INSS.

Plano I

Primeiro plano criado pela Funssest, está em operação desde 1988. Ao final de 2015 tinha 1 participante ativo, 1 autopatrocinado e 487 assistidos, contabilizando um patrimônio social de R\$ 240 milhões.

Em 2015, foi realizada a distribuição da reserva especial do Plano I apurada no exercício de 2013. O montante de R\$ 3,7 milhões foi distribuído para os participantes desse plano em duas parcelas nos meses de março e abril de 2015. Existe ainda um Fundo Previdenciário no montante de R\$ 99 mil para ser distribuído aos participantes do Plano I que ainda se encontram na ativa. Essa distribuição ocorrerá no momento da aposentadoria, conforme o regulamento do Plano. O Fundo de Investimento existente tem como objetivo criar uma reserva suficiente para substituir o seguro prestamista, atualmente administrado pela Itaú Seguros. Pelos cálculos recorrentes, o plano está superavitário, no entanto, a avaliação atuarial irá indicar a real reserva em função das movimentações ocorridas no exercício.

RESERVA ATUARIAL PLANO I - R\$ mil

Reservas	Dez 15	Dez 14
Patrimônio Líquido	240.090	220.030
Provisão Matemática	(161.257)	(150.604)
Superávit	78.732	65.690
Reserva de Contingência	30.800	37.651
Reserva Especial para Revisão de Plano	47.932	28.039
Fundo (*)	(101)	(3.736)

(*) Contempla o fundo previdenciário (99) e o fundo de investimentos (2).

Os investimentos deste plano estão majoritariamente alocados em ativos de renda fixa, seguindo a estratégia aprovada na Política de Investimentos da entidade, tendo em vista que praticamente todos os participantes do plano são assistidos.

A rentabilidade deste plano foi de 17,65%, superando a meta estabelecida (IPCA + 5,5% a.a.) de 16,55%.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO I

GESTORES	PLANO I	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	28.272.732,90	93%
BNP Paribas - Mont Blanc	7.132.238,84	25%
HSBC - Performane	5.259.873,33	19%
Santander - Blue DI	15.880.620,73	56%
Fundos Estruturados	2.112.675,37	7%
Participações - Lacan Florestal	2.112.675,37	100%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada (*)	30.385.408,27	100%
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO	240.485.150,58	

(*) Esses investimentos representam 12,6% do total de recursos garantidores do Plano .

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO I					
	2015			2014		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	234.965.682,22	17,66	98,88%	215.907.272,74	14,20	97,94%
Fundos Referenciados	28.272.732,90		11,90%	19.086.931,16		8,66%
Títulos Públicos	165.900.462,62		69,82%	163.712.206,68		74,27%
Debêntures	22.758.899,27		9,58%	17.095.655,80		7,76%
CRI	5.353.597,56		2,25%	5.124.934,22		2,32%
Letras Financeiras	12.679.989,87		5,34%	10.887.544,88		4,94%
ESTRUTURADOS	2.112.675,37	28,33	0,89%	1.204.057,02	-2,18	0,55%
Fundos de Participações	2.112.675,37		0,89%	1.204.057,02		0,55%
EMPRÉSTIMOS	552.710,70	16,20	0,23%	598.438,32	12,12	0,27%
Empréstimos a Participantes	552.710,70		0,23%	598.438,32		0,27%
IMÓVEIS	2.865.024,58	15,19	#DIV/0!	2.774.209,75	21,53	1,26%
Investimentos Imobiliários	2.865.024,58		#DIV/0!	2.774.209,75		1,26%
OUTRAS CONTAS	(10.942,29)	-	0,00%	(45.853,16)	-	-0,02%
Caixa	4.871,29		0,00%	2.430,60		0,00%
Valores a Receber / (a Pagar)	(15.813,58)		-0,01%	(48.283,76)		-0,02%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	237.620.126,00	17,65	100,00%	220.438.124,67	14,28	100,00%

Plano II

Este plano foi constituído em 1995, com oferta de migração dos participantes do Plano I, passando a vigorar como único plano aberto a novos participantes até maio de 1998. Ao final de 2015, contava com 1 participante ativo, 1 autopatrocinado e 439 assistidos.

O Plano II registrou, em 2015, um patrimônio social de R\$ 359,4 milhões.

Em 2015, mudanças ocorridas na legislação previdenciária sobre precificação da taxa de juros, equacionamento de déficit e distribuição de superávit geraram uma reserva especial no Plano II acima da reserva de contingência. Entretanto, por se tratar de 2º ano consecutivo e por necessidade de atender as regras legais para verificarmos a possibilidade de uma efetiva distribuição de superávit, não existe, neste plano, apuração de reserva a ser destinada aos participantes.

RESERVA ATUARIAL PLANO II - R\$ mil

Reservas	2015	2014
Patrimônio Social	359.441	324.173
Provisão Matemática	(277.518)	(256.414)
Superávit	81.921	67.759
Reserva de Contingência	55.226	64.103
Reserva Especial para Revisão de Plano	26.695	3655
Fundo	(3)	–

Os investimentos deste plano estão alocados majoritariamente em ativos de renda fixa, conforme previsto na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2015 e considerando que praticamente todos os participantes são assistidos.

A rentabilidade deste plano em 2015 foi de 17,80%, superior, portanto, à meta estabelecida (IPCA + 5,5% a.a.) de 16,55%.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO II

GESTORES	PLANO II	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	19.086.931,16	94%
BNP Paribas - Mont Blanc	6.258.779,97	31%
Santander - Blue DI	12.828.151,19	63%
Investimentos Estruturados	1.204.057,02	6%
Participações - Lacan Florestal	1.204.057,02	6%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada (*)	20.290.988,18	100%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	359.297.227,35	

(*) Esses investimentos representam 5,6% do total de recursos garantidores do Plano.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO II					
	2015			2014		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	352.321.292,05	17,82	98,06%	318.115.143,99	14,57	98,16%
Fundos Referenciados	64.976.238,88		18,08%	35.843.329,79		11,06%
Títulos Públicos	241.915.499,86		67,33%	244.828.018,94		75,54%
Debêntures	25.343.761,62		7,05%	19.426.512,71		5,99%
CRI	7.824.488,75		2,18%	7.490.288,47		2,31%
Letras Financeiras	12.261.302,94		3,41%	10.526.994,08		3,25%
ESTRUTURADOS	2.112.675,37	28,33	0,59%	1.204.057,02	(2,17)	0,37%
Fundos de Participações	2.112.675,37		0,59%	1.204.057,02		0,37%
EMPRÉSTIMOS	647.589,97	16,43	0,18%	738.648,75	12,19	0,23%
Empréstimos a Participantes	647.589,97		0,18%	738.648,75		0,23%
IMÓVEIS	4.235.321,93	15,19	1,18%	4.101.070,18	21,48	1,27%
Investimentos Imobiliários	4.235.321,93		1,18%	4.101.070,18		1,27%
OUTRAS CONTAS	(19.651,97)	-	-0,01%	(67.732,65)	-	-0,02%
Disponível em Caixa	3.076,33		0,00%	2.881,68		0,00%
Valores a Receber / (a Pagar)	(22.728,30)		-0,01%	(70.614,33)		-0,02%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	359.297.227,35	17,80	100%	324.091.187,29	14,61	100%

Plano III

Este plano foi criado em maio de 1998, a partir da migração de participantes dos Planos I e II. Aqueles que optaram pela migração na época receberam em forma de pagamento único a reserva constituída até aquele momento e a isenção de realizar contribuições futuras para o Plano III. Por esse motivo, o Plano é constituído por contribuições exclusivas da patrocinadora.

Ao final de 2015, o Plano III acumulava um total de 1.209 participantes, sendo 1.053 ativos, 156 autopatrocinados/BPD e 1.636 assistidos.

RESERVA ATUARIAL PLANO III - R\$ mil

Reservas	2015	2014
Patrimônio Social	1.390.621	1.198.620
Provisão Matemática	(1.390.572)	(1.198.606)
Equilíbrio Técnico	0	0
Fundo	(49)	(14)

O patrimônio social do Plano III fechou 2015 em R\$ 1,39 bilhão, equilibrado com a provisão matemática do plano. A rentabilidade dos investimentos no ano foi de 15,59%, abaixo da meta atuarial de 16,55% (IPCA + 5,5% a.a.).

A carteira de investimentos deste plano apresenta maior diversificação, conforme demonstra a planilha a seguir.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO III

GESTORES	PLANO III	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	99.187.562,41	50,3%
BNP Paribas - Mont Blanc	8.878.332,24	4%
Santander - Blue	51.064.937,00	26%
HSBC - CP PERFORMANCE	37.209.324,30	19%
Modal - Gaia	2.034.969	1%
Fundos Direito Creditório	13.019.251,51	7%
Companhia Estadual - CDAE	2.996.291,79	2%
Insumos Basicos Ind. Petroquímica	10.022.959,72	5%
Fundos Participações	34.451.715,20	17%
Kinea Private Equity II	5.970.108,04	3%
BVEP Plaza	2.091.528,51	1%
Patria Special Opportunities I	11.852.334,05	6%
BHG Modal	2.337.483,81	1%
Lacan Florestal	4.215.564,16	2%
Rio Bravo Energia I	2.020.085,64	1%
BTG Pactual Infra II	5.964.610,99	3%
Fundos Imobiliários	2.360.340,12	1%
Gávea Imobiliário	2.360.340,12	1%
Fundos de Renda Variável (Ações)	48.288.234,44	24%
Bradesco - Meaípe		0%
BTG Pactual - Itapoã	34.967.123,65	18%
BTG Pactual - Dividendos	5.000.289,82	3%
BBM Valuation II	3.173.864,24	2%
Gavea Ações	5.146.956,73	3%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada (*)	197.307.103,68	100%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	1.390.912.796,71	

(*) Esses investimentos representam 14,2% do total de recursos garantidores do Plano.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO III					
	2015			2014		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	1.277.630.791,08	16,94	91,86%	1.083.398.134,24	12,94	90,37%
Fundos Referenciados	99.187.562,41		7,13%	45.879.305,89		3,83%
Debêntures	250.776.939,15		18,03%	238.925.151,92		19,93%
CDB	33.169.075,16		2,38%	27.995.511,76		2,34%
Títulos Públicos	618.468.771,16		44,46%	524.251.219,82		43,73%
Letras Financeiras	199.704.337,35		14,36%	170.881.753,92		14,25%
CRI	63.304.854,34		4,55%	60.940.312,44		5,08%
Direito Creditório	13.019.251,51		0,94%	14.524.878,49		1,21%
RENDA VARIÁVEL	48.288.234,46	-4,29	3,47%	56.474.551,88	5,20	4,71%
Ações	48.288.234,46		3,47%	56.474.551,88		4,71%
ESTRUTURADOS	36.812.055,32	0,85	2,65%	30.231.095,57	2,78	2,52%
Fundos de Participações	34.451.715,20		2,48%	27.715.817,66		2,31%
Imobiliário	2.360.340,12		0,17%	2.515.277,91		0,21%
EMPRÉSTIMOS	13.662.535,32	16,30	0,98%	14.772.268,63	12,09	1,23%
Empréstimos a Participantes	13.662.535,32		0,98%	14.772.268,63		1,23%
IMÓVEIS	14.354.226,12	15,19	1,03%	13.899.248,50	21,49	1,16%
Investimentos Imobiliários	14.354.226,12		1,03%	13.899.248,50		1,16%
OUTRAS CONTAS	164.954,41	-	0,01%	62.189,82	-	0,01%
Disponível em Caixa	19.467,31		0,00%	150.972,10		0,01%
Valores a Receber / (a Pagar)	145.487,10		0,01%	(88.782,28)		-0,01%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	1.390.912.796,71	15,59	100,00%	1.198.837.488,64	12,38	100,00%

Plano IV

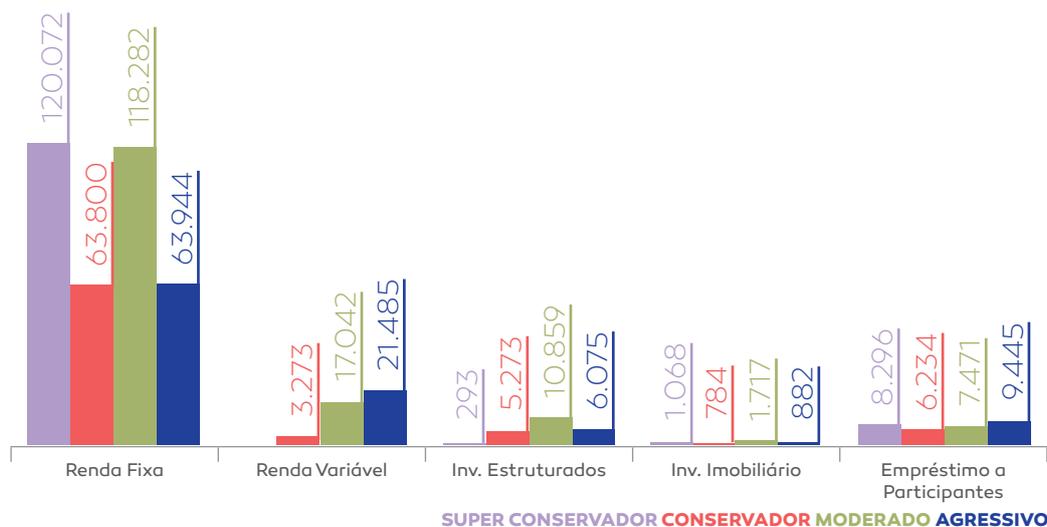
Criado em 1998, o Plano IV é um plano de contribuição definida, que foi fechado para novos participantes em 2015. O Plano acumulou, em 2015, um patrimônio social de R\$ 466,3 milhões.

Ao final do ano, o Plano IV atendia a 5.003 participantes, sendo 4.687 ativos, 288 autopatrocinados/BPD e 28 assistidos.

Os participantes deste plano têm quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. A mudança de perfil pode ser feita por solicitações em junho (efetivadas no primeiro dia útil de julho) ou em dezembro (efetivadas no 1º dia útil de janeiro do ano seguinte).

Os perfis de investimentos encerraram o ano com a seguinte alocação de ativos:

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PERFIL



No acumulado do exercício, os perfis de investimento Superconservador e Conservador, que possuem em sua carteira investimentos em sua maioria atrelados a renda fixa, apresentaram rentabilidade acumulada no ano superior ao CDI de 13,29%. Já os perfis Moderado e Agressivo, que possuem parte das aplicações em renda variável, mesmo com a grande volatilidade, apresentaram rentabilidade acumulada no ano superior ao benchmark IBX, suportada pela parcela das aplicações em renda fixa.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO IV

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	326.573.796,90	83,0%
BNP - Mont Blanc	46.258.267,03	12%
JPMorgan - Special	31.193.227,60	8%
HSBC - Performance	10.617.484,00	3%
Modal - Gaia	932.436,97	0%
Santander - Blue	33.455.089,77	9%
Ouro Preto RF - Crédito Privado	204.117.291,53	52%
Fundos Direito Creditório	998.763,94	0%
Companhia Estadual - CDAE	998.763,94	0%
Fundos Multimercado	2.561.231,25	1%
BNY Mellon Long Short 30	2.561.231,25	1%
Fundos Participações	19.141.656,90	5%
BB Votorantim Energia Sust.III	7.885.558,77	2%
BVEP Plaza	2.091.528,51	1%
BTG Pactual Infra II	2.982.304,38	1%
MALBEC	6.182.265,24	2%
Fundos Imobiliários	2.360.340,12	1%
Gávea Imobiliário	2.360.340,12	1%
Fundos de Renda Variável (Ações)	41.800.376,86	11%
Bradesco - Meaípe	14.552.128,56	4%
BTG Pactual - Itapoã	13.540.096,54	3%
Itaú - RPI	2.988.817,27	1%
BBM Valuation II	1.586.932,11	0%
Patria PIPE FIA	2.903.534,60	1%
Quest Small Caps	2.275.597,15	1%
Gavea Ações	3.953.270,63	1%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada (*)	393.436.165,97	100%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	466.307.437,83	

(*) Esses investimentos representam 84,4% do total de recursos garantidores do Plano.

Conforme pode ser observado na tabela ao lado, os perfis de investimento tiveram um desempenho, no ano de 2015, superior aos seus benchmarks, considerando a característica de cada perfil. Os perfis com maior alocação em investimentos em renda fixa (Superconservador e Conservador) obtiveram resultados superiores ao CDI, que ficou em 13,29%. Nos perfis com maior alocação em bolsa de valores (Moderado e Agressivo), a rentabilidade superou o desempenho do IBX que registrou rentabilidade negativa no ano de 12,41%.

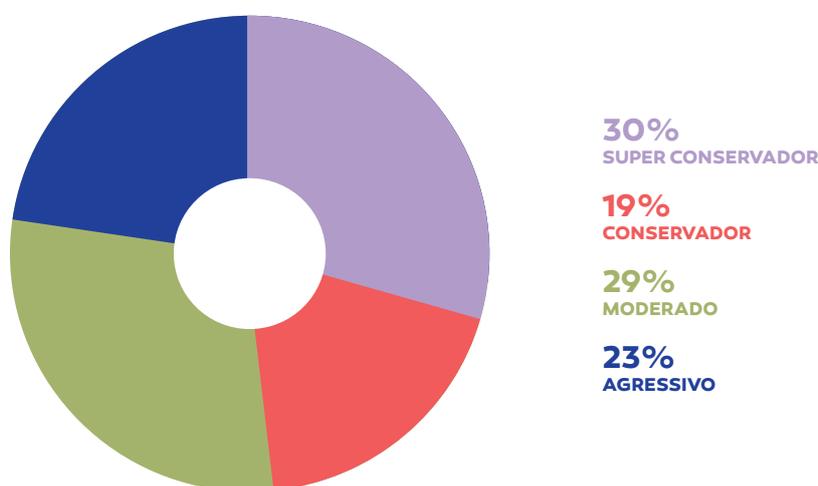
INVESTIMENTO E RENTABILIDADE POR PERFIL

PERFIL DE INVESTIMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE 2015 (%)
Super Conservador	129.729	15,32%
Conservador	79.365	14,15%
Moderado	155.371	12,43%
Agressivo	101.832	9,70%
Ativo do Plano IV	466.296	12,23%
Indicador de Renda Fixa (CDI)		13,29%
Indicador de Renda Variável (IBX)		-12,41%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO IV					
	2015			2014		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	364.536.054,35	15,37	78,18%	304.316.232,07	12,05	75,86%
Fundos Referenciados	326.573.796,97		70,03%	273.746.529,29		68,24%
Debêntures	30.131.211,75		6,46%	22.413.192,16		5,59%
CRI	6.832.281,69		1,47%	6.653.053,31		1,66%
Direitos Creditórios	998.763,94		0,21%	1.503.457,31		0,37%
RENDA VARIÁVEL	41.800.376,86	-7,73	8,96%	44.510.190,90	2,22	11,10%
Ações	41.800.376,86		8,96%	44.510.190,90		11,10%
ESTRUTURADOS	24.063.228,27	17,26	5,16%	20.816.404,95	9,95	5,19%
Fundos de Participações	19.141.656,90		4,10%	15.871.254,40		3,96%
Multimercado	2.561.231,25		0,55%	2.429.872,64		0,61%
Imobiliário	2.360.340,12		0,51%	2.515.277,91		0,63%
EMPRÉSTIMOS	31.446.043,91	16,12	6,74%	27.259.072,78	12,09	6,80%
Empréstimos a Participantes	31.446.043,91		6,74%	27.259.072,78		6,80%
IMÓVEIS	4.450.592,26	15,19	0,95%	4.309.525,30	21,53	1,07%
Investimentos Imobiliários	4.450.592,26		0,95%	4.309.525,30		1,07%
OUTRAS CONTAS	11.142,18	0,00	0,00%	(62.228,79)	0,00	-0,02%
Caixa	59.592,51		0,01%	22.431,94		0,01%
Contas a Receber / (a Pagar)	(48.450,33)		-0,01%	(84.660,73)		-0,02%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	466.307.437,83	12,23	100,00%	401.149.197,21	11,18	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR PERFIL DE INVESTIMENTOS - PLANO IV



Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem por finalidade estabelecer a forma como os ativos da Funssest serão investidos e gerenciados, segundo seus objetivos e características. A finalidade desta política é sempre manter o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos, os respectivos passivos atuariais e as demais obrigações, considerando o cenário macroeconômico, a maturidade do ativo e do passivo e a necessidade de reinvestimento de cada plano.

A Política de Investimentos busca, ainda, seguir as diretrizes do Conselho Deliberativo para atingir os objetivos primordiais acima mencionados, conforme exigência imposta pela legislação cabível.

A Política de Investimentos deve ser revista pelo menos uma vez ao ano. A Funssest realizou essa revisão em dezembro de 2015, mantendo as diretrizes já traçadas em função do cenário econômico futuro.

Nas tabelas a seguir, são apresentados os limites de exposição e alvos de retorno para cada plano.

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
 Exercício: 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	100,00

Documentação/Responsáveis	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 140	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		
Observação: Apreçamento realizado pelo Custodiante		

Alocação dos Recursos			
Há meses para os quais não foi informada a Alocação de Recursos			
Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00
A EPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza Derivativos? Não			

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta			x
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			x

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE			x
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta			x
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados			x
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior			x
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil			x
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário			x

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2014	1ª Sem. 2015	2016	Não Aplica
Plano	0,00	0,00	0,00	
Renda fixa	0,00	0,00	0,00	
Renda variável				x
Investimentos estruturados				x
Investimentos no exterior				x
Imóveis				x
Operações com participantes				x

Observações

Todos os planos de benefícios e assistenciais possuem Gestão Administrativa, PGA próprio, sendo que todas as despesas destes planos são pagas com os recursos de seus respectivos planos de origem, que posteriormente são reembolsadas pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefícios I

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 1988001919 - PLANO DE BENEFÍCIOS I
 Exercício: 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros %aa
01/2016 a 12/2016	IPCA	5,50

Documentação/Responsáveis	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 140	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		

Observação: O apreçamento é realizado pelo Custodiante com acompanhamento da Entidade.

Alocação dos Recursos			
Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda fixa	77,00	100,00	94,00
Renda variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	5,00	4,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	3,00	1,00
Investimentos estruturados	0,00	5,00	1,00
Investimentos no exterior	0,00	5,00	0,00

A EPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

Utiliza Derivativos? **Não**

Observação: Não é utilizado derivativos em carteira própria.

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2014	1ª Sem. 2015	2016	Não Aplica
Plano	14,27	9,27	14,66	
Renda fixa	14,19	9,36	14,66	
Renda variável				x
Investimentos estruturados	-2,18	8,40	18,13	
Investimentos no exterior				x
Imóveis	21,53	5,28	13,83	
Operações com participantes	12,12	8,40	13,83	

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefícios II

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 1995000329 - PLANO DE BENEFÍCIOS II
 Exercício: 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros %aa
01/2016 a 12/2016	IPCA	5,50

Documentação/Responsáveis	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 140	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		

Observação: Apreçamento realizado pelo Custodiante com acompanhamento pela Entidade.

Alocação dos Recursos			
Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda fixa	75,00	100,00	94,00
Renda variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	5,00	4,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	5,00	1,00
Investimentos estruturados	0,00	5,00	1,00
Investimentos no exterior	0,00	5,00	0,00

A EPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

Utiliza Derivativos? **Não**

Observação: Não é utilizado derivativos em carteira própria.

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2014	1ª Sem. 2015	2016	Não Aplica
Plano	14,61	9,34	14,95	
Renda fixa	14,57	9,43	14,96	
Renda variável				x
Investimentos estruturados	-2,17	8,40	18,13	
Investimentos no exterior				x
Imóveis	21,53	5,28	13,83	
Operações com participantes	12,19	8,63	13,83	

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefícios III

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002829 - PLANO DE BENEFÍCIOS III
 Exercício: 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros %aa
01/2016 a 12/2016	IPCA	5,50

Documentação/Responsáveis	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 140	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		
Observação: Apreçamento realizado pelo Custodiante.		

Alocação dos Recursos			
Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda fixa	54,00	100,00	91,00
Renda variável	0,00	20,00	1,00
Imóveis	0,00	8,00	3,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	5,00	1,00
Investimentos estruturados	0,00	8,00	3,00
Investimentos no exterior	0,00	5,00	1,00

A EPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

Utiliza Derivativos? **Não**

Observação: Não é utilizado derivativos em carteira própria.

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2014	1ª Sem. 2015	2016	Não Aplica
Plano	12,38	8,46	14,16	
Renda fixa	12,94	8,96	14,26	
Renda variável	5,20	9,00	21,32	
Investimentos estruturados	2,78	-8,37	18,44	
Investimentos no exterior	0,00	0,00	21,32	
Imóveis	21,49	5,28	13,83	
Operações com participantes	12,09	8,44	13,83	

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefícios IV

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002756 - PLANO DE BENEFÍCIOS IV
 Exercício: 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Participação (%)	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	Renda fixa	100,00	IPCA	5,50
100,00	Renda variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Empréstimos e financiamentos	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos estruturados	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos no exterior	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação/Responsáveis	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 140	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		

Observação: O apreçamento é realizado pelo Custodiante com acompanhamento da Entidade.

Alocação dos Recursos			
Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda fixa	49,00	100,00	74,00
Renda variável	0,00	15,00	11,00
Imóveis	0,00	8,00	3,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	15,00	7,00
Investimentos estruturados	0,00	8,00	4,00
Investimentos no exterior	0,00	5,00	1,00

A EPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

Utiliza Derivativos? **Não**

Observação: Não é utilizado derivativos em carteira própria.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? **Sim**

Perfil	Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)
Conservador	Renda fixa	60,00	97,00
	Renda variável	3,00	7,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Moderado	Renda fixa	49,00	88,00
	Renda variável	12,00	18,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Agressivo	Renda fixa	32,00	75,00
	Renda variável	25,00	35,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Outros	Renda fixa	80,00	100,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2014	1ª Sem. 2015	2016	Não Aplica
Plano	11,18	6,86	14,97	
Renda fixa	12,05	7,79	14,26	
Renda variável	2,22	5,22	21,32	
Investimentos estruturados	9,95	5,76	16,47	
Investimentos no exterior	0,00	0,00	21,32	
Imóveis	21,53	5,28	13,83	
Operações com participantes	12,09	8,58	13,83	

Desempenho Financeiro

Retrospectiva 2015 e Perspectivas 2016

O ano de 2015 foi marcado pela queda continua na expectativa de que a retomada da economia brasileira pudesse ocorrer e o ano se encerrou bem pior do que o inicialmente esperado.

A necessidade de ajuste econômico e fiscal aliada à instabilidade política foram a tônica do ano, e não são poucas as incertezas que estarão presentes no início de 2016. Resolução da crise política, definição do processo de impeachment, urgência da necessidade de acelerar as reformas fiscais de médio prazo em meio a um ambiente de deterioração do mercado de trabalho e de piora na confiança dos empresários e consumidores, serão os desafios a serem superados para 2016. A forte retração da atividade econômica reflete os exageros do passado.

Entretanto, não há indícios de melhora da atividade econômica para os próximos meses. Do lado corporativo, a elevada ociosidade das empresas e a baixa lucratividade devem manter a tendência de queda dos investimentos e acelerar o processo de demissão. A taxa de desemprego deverá continuar subindo em 2016 e 2017, deteriorando adicionalmente a massa salarial. Além disso, a manutenção da taxa básica de juros em patamares elevados deve diminuir a concessão de crédito, restringindo ainda mais os gastos dos consumidores.

E como fica a Funsset neste ambiente de grande incerteza? Apesar do cenário conturbado, o desempenho obtido pela Fundação em 2015 na gestão dos recursos focou na preservação patrimonial, sendo que a mesma continuará a ser pautada em um processo decisório criterioso e cauteloso. Buscando diversificar os investimentos, será mantido o objetivo de cumprir todos os seus compromissos, tendo como expectativa que a economia volte à trajetória de crescimento sustentável, oferecendo novas oportunidades para todos, sejam empresas, investidores e consumidores.

Planos Assistenciais

A missão da Funssest, como operadora de Planos de Assistência à Saúde, é proporcionar saúde de qualidade, através da absorção de novos procedimentos de mercado, com atendimento no centro clínico próprio, por meio do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM), e na rede credenciada. Dessa forma, oferecemos maior segurança aos beneficiários e, ao mesmo tempo, garantimos a saúde econômico-financeira de forma consistente.

Em 2015, os Planos de Assistência à Saúde da Funssest registraram superávit de cerca de R\$ 6,19 milhões, representando um aumento de 392% em relação ao resultado obtido em 2014, quando o superávit foi de R\$ 1,2 milhão.

RECEITAS X DESPESAS - PLANOS ASSISTENCIAIS (Em milhares de reais)



A Funssest opera atualmente os seguintes produtos de assistência à saúde:

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não foi mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.
- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos, com objetivo de complementar o plano de saúde oferecido pela ArcelorMittal Brasil (Unidade Tubarão) a seus empregados.

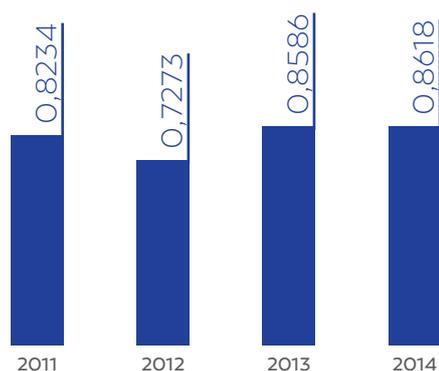
Considerando todos os planos assistenciais, a Funssest administra um total de beneficiários, conforme detalhado abaixo:

Plano	Dezembro/2015
Plansaúde	629
Plano de Saúde Participativo (Aposentados)	3.906
Plano de Saúde Participativo (Agregados)	2.544
Plano de Saúde Cobertura Suplementar	15.130
OdontoPlus	5.370
Total	27.579

Avaliação da ANS

Na última avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), realizada em 2015 com dados de 2014, a Funssest ficou novamente entre as melhores operadoras de plano de saúde do mercado. Na medição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que varia de 0 a 1, a Funssest alcançou 0,8618, taxa que a coloca em segundo lugar entre todas as operadoras do Espírito Santo. Um dos destaques da Funssest na avaliação foi na dimensão Satisfação dos Beneficiários que obteve nota 0,9979, superior à apurada no ano anterior, que havia sido de 0,9200.

EVOLUÇÃO DO IDSS





RELATÓRIO CONTÁBIL PLANOS PREVIDENCIÁRIOS



Parecer Atuarial

Plano de Benefícios I

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios I da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios I é a ArcelorMittal Brasil S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios I da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST encontra-se em extinção desde 01/03/1995.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1082/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2
Idade média (em anos)	58,4
Tempo de serviço médio (em anos)	33,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	–

Benefícios Concedidos		30/09/2015
Aposentados válidos		
Número		236
Idade média (em anos)		74,9
Valor médio do benefício (em reais)		3.090,67
Aposentados inválidos¹		
Número		71
Idade média (em anos)		63,9
Valor médio do benefício (em reais)		2.206,78
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		2
Idade média (em anos)		84,3
Valor médio do benefício (em reais)		2.337,42
Pensionistas (grupos familiares)		
Número		166
Idade média (em anos)		66,0
Valor médio do benefício (em reais)		1.394,61

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios I conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	1,50%	1,50%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ²	AT – 83 ²
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ³	Light Média ³
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Tábua segregada por sexo.

³ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2015, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para analisar a aderência de projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios I, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta

Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em fevereiro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando

a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios I indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,10% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 7,34% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios I, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e a patrocinadora do Plano de Benefícios I optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O Plano de Benefícios I apresenta apenas 2 participante ativos, não sendo possível a realização de estudos específicos à sua massa. Dessa forma, e, seguindo recomendação do guia de melhores práticas da Previc para situações como esta, entendemos que os resultados obtidos para o Plano III, realizado em dezembro de 2015, podem ser utilizados como bons balizadores para a hipótese de crescimento salarial do Plano de Benefícios I dado as características semelhantes entre seus benefícios e populações.

O estudo realizado indicou que a taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira converge para 1,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como

morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios I, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime Financeiro:

– Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte.

– Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, para os benefícios estruturados no regime de capitalização, está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 240.089.842,19.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios I possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios I ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	239.989.068,57
Provisões Matemáticas	161.256.756,00
<i>Benefícios Concedidos</i>	160.210.918,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	160.210.918,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	99.993.691,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	60.217.227,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.045.838,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.045.838,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.045.838,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	78.732.312,57
Resultados Realizados	78.732.312,57
Superávit Técnico Acumulado	78.732.312,57
Reserva de Contingência	30.800.040,40
Reserva Especial para Revisão de Plano	47.932.272,17
Fundos	100.773,62
Fundo Previdencial	98.764,35
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	98.764,35
Fundo de Investimentos	2.009,27

O Fundo Previdencial, denominado Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial, foi constituído em 31/12/2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 do Plano de Benefícios I, conforme redação vigente naquela data. Os recursos alocados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes na forma de pagamento único no 1º trimestre de 2008, sendo o montante rateado entre os participantes ativos e assistidos proporcionalmente

às reservas individuais apuradas naquela data. No entanto, o pagamento relativo aos participantes ativos foi suspenso pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu que os valores devidos aos mesmos deveriam permanecer alocados em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota, até a ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria, momento no qual os valores serão pagos à vista. Nova alteração regula-

mentar foi procedida no exercício de 2009, tendo sido a mesma aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), por meio da Portaria nº 2.917, de 19/05/2009. Nesta alteração foi eliminado o artigo 66 citado anteriormente, o qual tratava da destinação de recursos superavitários do plano, haja vista o tema ser alvo específico da Resolução CGPC nº 26/2008. No entanto, a eliminação deste artigo não implica a extinção do Fundo Previdencial existente anteriormente, criado com base nas normas e regulamento do plano vigente à época de sua constituição.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})]$ x provisão matemática, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios I foi de 9,1 anos, o limite de 19,1% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo

assim, com um superávit de R\$ 78.732.312,57, foi alocado na reserva de contingência o superávit equivalente à R\$ 30.800.040,40, e na reserva especial para revisão do plano em 31/12/2015 foi alocado o excedente ao limite de 19,1% das provisões matemáticas equivalente à R\$ 47.932.272,17.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Por se tratar do 2º ano consecutivo em que há reserva especial para revisão de plano, não existem recursos a serem destinados e portanto, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	161.256.756,00	159.728.158,87	0,96%
<i>Benefícios Concedidos</i>	160.210.918,00	158.441.851,04	1,12%
Benefício Definido	160.210.918,00	158.441.851,04	1,12%
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.045.838,00	1.286.307,83	-18,69%
Benefício Definido	1.045.838,00	1.286.307,83	-18,69%

As provisões matemáticas variaram dentro do esperado.

VI – Plano de Custeio

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, exceto para os reembolsos previstos no Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais.

Patrocinadora

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2016. No entanto, a Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 22,10% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Participantes

Não há contribuição normal no exercício de 2016.

Autopatrocinados

Não há contribuição normal no exercício de 2016.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não

efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2016.

Este Plano de Custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2016.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios I da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido favorável no exercício de 2015.

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano, sendo este o 2º ano consecutivo de Reserva Especial no Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da Arcelor-Mittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará

na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2016.

Evandro L. Oliveira

MIBA nº 1.434

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios II

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios II da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios II é a ArcelorMittal Brasil S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios II da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST encontra-se em extinção desde 01/05/1998.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1081/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2
Idade média (em anos)	60,8
Tempo de serviço médio (em anos)	32,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	–

Benefícios Concedidos		30/09/2015
Aposentados válidos		
Número		359
Idade média (em anos)		68,8
Valor médio do benefício (em reais)		4.167,19
Aposentados inválidos¹		
Número		22
Idade média (em anos)		60,6
Valor médio do benefício (em reais)		2.794,75
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		2
Idade média (em anos)		78,6
Valor médio do benefício (em reais)		7.922,91
Pensionistas (grupos familiares)		
Número		56
Idade média (em anos)		59,7
Valor médio do benefício (em reais)		2.466,19

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a WillisTowers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios II conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	1,50%	1,50%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ²	AT – 83 ²
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ³	Light Média ³
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Tábua segregada por sexo.

³ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2015, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para analisar a aderência de projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios II, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta

Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em fevereiro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida

projetada para o Plano de Benefícios II indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,25% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 7,77% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios II, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e a patrocinadora do Plano de Benefícios II optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O Plano de Benefícios II apresenta apenas 2 participantes ativos, não sendo possível

a realização de estudos específicos à sua massa. Dessa forma, e, seguindo recomendação do guia de melhores práticas da Previc para situações como esta, entendemos que os resultados obtidos para o Plano III, realizado em dezembro de 2015, podem ser utilizados como bons balizadores para a hipótese de crescimento salarial do Plano de Benefícios II dado as características semelhantes entre seus benefícios e populações.

O estudo realizado indicou que a taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira converge para 1,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como

morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios II, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime Financeiro:

– Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Benefício Proporcional Diferido, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte.

– Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, para os benefícios estruturados no regime de capitalização, está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 359.440.790,76.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios II possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios II ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	359.438.257,95
Provisões Matemáticas	277.517.722,00
<i>Benefícios Concedidos</i>	276.906.999,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	276.906.999,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	242.632.754,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	34.274.245,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	610.723,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	597.136,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	597.136,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.587,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.587,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	81.920.535,95
Resultados Realizados	81.920.535,95
Superávit Técnico Acumulado	81.920.535,95
Reserva de Contingência	55.226.026,68
Reserva Especial para Revisão de Plano	26.694.509,27
Fundos	2.532,81
Fundo de Investimentos	2.532,81

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios II foi de 9,9 anos, o limite de 19,9% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, com um superávit de R\$ 81.920.535,95, foi alocado na reserva de contingência o superávit equivalente à R\$ 55.226.026,68, e na reserva especial para revisão do plano em 31/12/2015 foi alocado

o excedente ao limite de 19,9% das provisões matemáticas equivalente à R\$ 26.694.509,27.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Por se tratar do 2º ano consecutivo em que há reserva especial para revisão de plano,

não existem recursos a serem destinados e portanto, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	277.517.722,00	274.764.171,93	1,00%
<i>Benefícios Concedidos</i>	276.906.999,00	274.144.898,25	1,01%
Benefício Definido	276.906.999,00	274.144.898,25	1,01%
<i>Benefícios a Conceder</i>	610.723,00	619.273,68	-1,38%
Benefício Definido	610.723,00	619.273,68	-1,38%

As provisões matemáticas variaram dentro do esperado.

VI – Plano de Custeio

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, exceto para os reembolsos previstos no Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais.

Patrocinadora

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2016. No entanto, a Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos

correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 136,20 % da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Participantes

Não há contribuição normal no exercício de 2016.

Autopatrocínados

Não há contribuição normal no exercício de 2016.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocínados não efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2016.

Este Plano de Custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2016.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido favorável no exercício de 2015.

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se

mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano, sendo este o 2º ano consecutivo de Reserva Especial no Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da Arcelor-Mittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2016.

Evandro L. Oliveira

MIBA nº 1.434

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios III

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios III da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios III é a ArcelorMittal Brasil S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios III da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST encontra-se em extinção desde 01/05/1998.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1080/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.149
Idade média (em anos)	50,2
Tempo de serviço médio (em anos)	27,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	101

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2015
Aposentados válidos		
Número		1.396
Idade média (em anos)		61,2
Valor médio do benefício (em reais)		4.816,32
Aposentados inválidos¹		
Número		107
Idade média (em anos)		56,5
Valor médio do benefício (em reais)		1.209,63
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		7
Idade média (em anos)		55,7
Valor médio do benefício (em reais)		1.521,58
Pensionistas (grupos familiares)		
Número		90
Idade média (em anos)		55,1
Valor médio do benefício (em reais)		1.930,21

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios III conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,50% a.a.	1,50% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ²	AT – 83 ²
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ³	Light Média ³
Tábua de Rotatividade	0,7% a.a.	0,7% a.a.

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Tábua segregada por sexo.

³ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2015, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para analisar a aderência de projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios III, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta

Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em fevereiro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando

a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios III indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,45% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,94% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 67%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios III, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e a patrocinadora do Plano de Benefícios III optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo realizado em dezembro de 2015 indicou a manutenção da taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira de 1,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um

assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios III, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime Financeiro:

- Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Benefício Proporcional Diferido, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte.
- Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios III, para os benefícios estruturados no regime de capitalização, está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo esta-

belecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 1.390.621.212,10.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios III possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios III ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.390.571.946,53
Provisões Matemáticas	1.390.571.946,53
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.262.159.766,21
Contribuição Definida	493.944,21
Saldo de Conta de Assistidos	493.944,21
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.261.665.822,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.206.381.280,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	55.284.542,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	128.412.180,32
Contribuição Definida	8.766.539,60
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	6.290.556,03
Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.475.983,57
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	115.267.773,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	595.991.723,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(480.723.949,49)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.377.867,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	22.635.751,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(18.257.883,79)
Fundos	49.265,57
Fundo de Investimentos	49.265,57

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como este plano não há situação de equacionamento de déficit e destinação de su-

perávit, o ajuste de precificação não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.390.571.946,53	1.294.721.938,96	7,44%
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.262.159.766,21	1.185.524.721,36	6,46%
Contribuição Definida	493.944,21	493.944,00	0,00%
Benefício Definido	1.261.665.822,00	1.185.030.777,36	6,47%
<i>Benefícios a Conceder</i>	128.412.180,32	108.800.610,94	18,03%
Contribuição Definida	8.766.539,60	8.766.539,60	0,00%
Benefício Definido	119.645.640,72	100.034.071,34	19,60%
Valor presente dos Benefícios Futuros	618.627.474,00	713.164.084,24	(13,26%)
Valor presente das Contribuições Futuras	(498.981.833,28)	(613.130.012,90)	(18,62%)

1 O valor presente dos benefícios a conceder sofreu forte redução proveniente das novas aposentadorias ocorridas durante o exercício de 2015. Esta movimentação justifica o aumento da provisão matemática de benefícios concedidos.

2 As provisões matemáticas e o valor presente dos benefícios futuros variaram dentro do esperado.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

Uma vez que o patrimônio não foi suficiente para cobrir o valor presente dos benefícios futuros, os resultados apresentados nesta avaliação com o método Agregado expressam um custo de 91,0% sobre o total de Salários de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios III, determinados atuarialmente e estão posicionados em 31/12/2015.

Adicionalmente, a Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,61% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com

as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Participantes

Não há previsão de contribuição normal de acordo com o Regulamento do plano.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas neste parecer.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para

cobertura das despesas administrativas no exercício de 2016.

Este Plano de Custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2016.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios III da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, dependendo do pagamento das contribuições previstas no plano de custeio e da concretização das hipóteses atuariais, com destaque para a taxa real de juros, crescimento salarial e a hipótese de mortalidade, para manutenção desta situação.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da Arcelor-

Mittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2016.

Evandro L. Oliveira

MIBA nº 1.434

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios IV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios IV são: ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Contagem S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios IV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1079/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		4.777
Idade média (em anos)		34,8
Tempo de serviço médio (em anos)		6,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹		
Número		451

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2015
Aposentados válidos		
Número		161
Idade média (em anos)		59,1
Valor médio do benefício (em reais)		2.362,47
Aposentados inválidos¹		
Número		5
Idade média (em anos)		45,5
Valor médio do benefício (em reais)		334,91
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		–
Idade média (em anos)		–
Valor médio do benefício (em reais)		–
Pensionistas (grupos familiares)		
Número		17
Idade média (em anos)		42,5
Valor médio do benefício (em reais)		590,20

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios IV conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,00% a.a.	2,00% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ²	AT – 83 ²
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ³	Light Média ³
Tábua de Rotatividade	7,0% a.a.	7,0% a.a.

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Tábua segregada por sexo.

³ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2015, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para analisar a aderência de projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios IV, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos

benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses

biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em fevereiro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios IV indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,70% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,88% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 56%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios IV, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e as patrocinadoras do Plano de Benefícios IV optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo realizado em dezembro de 2015 recomendou a manutenção da taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira em 2,00% a.a..

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa..

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como

morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios IV, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime Financeiro:

- Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Normal, Diferido por Desligamento, Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do benefício de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte do Plano de Benefícios IV está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 466.343.460,79.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios IV possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios IV ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	466.248.138,49
Provisões Matemáticas	464.405.656,58
<i>Benefícios Concedidos</i>	17.956.557,65
Contribuição Definida	16.005.857,65
Saldo de Conta de Assistidos	16.005.857,65
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.950.700,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.950.700,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	446.449.098,93
Contribuição Definida	436.303.898,93
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	112.427.603,14
Saldo de Contas – Parcela Participantes	323.876.295,79
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	10.145.200,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	10145200
<i>Equilíbrio Técnico</i>	1.842.481,91
Resultados Realizados	1.842.481,91
Superávit Técnico Acumulado	1.842.481,91
Reserva de Contingência	1.842.481,91
Fundos	95.322,30
Fundo de Investimentos	95.322,30

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios IV foi de 18,0 anos, o limite de 25% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 1.842.481,91, cujo valor é inferior ao limite de 25% das provisões matemáticas, não tendo re-

serva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	464.405.656,58	464.589.138,03	-0,04%
<i>Benefícios Concedidos</i>	14.153.742,15	13.113.998,10	7,93%
Contribuição Definida	16.005.857,65	12.203.042,15	31,16%
Benefício Definido	1.950.700,00	910.955,95	114,14%
<i>Benefícios a Conceder</i>	450.251.914,43	451.475.139,93	-0,27%
Contribuição Definida	436.303.898,93	440.106.714,43	-0,86%
Benefício Definido	10.145.200,00	11.368.425,50	-10,76%

Convém ressaltar que apenas 2,60% (R\$ 12.095.900,00) do passivo atuarial de R\$ 464.405.656,53 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 97,40% restantes (R\$ 452.309.756,58) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidos dos retornos dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da FUNSSEST.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

As patrocinadoras deverão efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme definido no Regulamento, somente para os participantes em situação normal, estimadas em 3,50% da folha de salários reais de contribuição.

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, no exercício de 2016, para os benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2015 em 3,50% da folha de salários reais de contribuição.

Não há necessidade de contribuição para cobertura dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

Autopatrocinados

Além das contribuições descritas para os participantes ativos, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria realizada pela patrocinadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional

diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2016.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Este Plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2016.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido desfavorável no exercício de 2015.

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado apenas para constituição da Reserva de Contingência uma vez que não excede ao limite de 25% das provisões matemáticas e portanto não há consistuição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da Arcelor-Mittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará

na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2016.

Evandro L. Oliveira

MIBA nº 1.434

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST
Serra - ES**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir

a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação

das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Belo Horizonte, 11 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

Parágrafo de ênfase

Informações financeiras dos planos assistenciais

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 13 às demonstrações financeiras, as informações financeiras referentes aos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme requerido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A Entidade apresenta separadamente um conjunto completo de demonstrações financeiras dos planos assistenciais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes separado, não contendo qualquer modificação, com data de 11 de março de 2016. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
DISPONÍVEL	87	163	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.800	2.482
			Gestão Previdencial (nota 5).....	2.417	1.941
REALIZÁVEL	2.460.266	2.147.134	Gestão Administrativa.....	210	98
Gestão Previdencial (nota 3).....	2.346	1.828	Investimentos (nota 5).....	173	443
Gestão Administrativa.....	830	526	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (nota 6)	1.058	905
Investimentos (nota 4).....	2.457.090	2.144.780	Gestão Previdencial.....	437	477
Títulos Públicos.....	1.026.285	932.791	Gestão Administrativa.....	621	428
Créditos Privados e Depósitos.....	670.141	598.361	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.456.495	2.143.910
Fundos de Investimentos.....	688.218	545.025	Patrimônio de Cobertura do Plano.....	2.456.247	2.140.135
Investimentos Imobiliários (nota 4d).....	25.905	25.084	Provisões Matemáticas (nota 7).....	2.293.752	2.002.847
Empréstimos (nota 4c).....	46.309	43.368	Benefícios Concedidos.....	1.717.234	1.520.790
Outros Realizáveis.....	232	151	Benefícios a Conceder.....	576.518	482.057
			Equilíbrio Técnico (nota 8)	162.495	137.288
			Resultados Realizados.....	162.495	137.288
			Superavit Técnico Acumulado.....	162.495	137.288
			Fundos.....	248	3.775
			Fundos Previdenciais (nota 9).....	99	3.736
			Fundos Investimentos.....	149	39
GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 13)	38.038	30.010	GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 13)	38.038	30.010
TOTAL DO ATIVO	2.498.391	2.177.307	TOTAL DO PASSIVO	2.498.391	2.177.307

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício.....	2.143.910	1.959.795	9,39%
1. Adições.....	487.668	343.735	41,87%
(+) Contribuições Previdenciais.....	149.459	92.133	62,22%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	334.673	249.319	34,23%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	33	186	(82,26%)
(+) Receitas Administrativas.....	3.393	2.057	64,95%
(+) Constituição de Fundos de Investimento.....	110	40	175,00%
2. Destinações.....	(175.083)	(159.620)	9,69%
(-) Benefícios	(170.183)	(153.032)	11,21%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.507)	(4.530)	(66,74%)
(-) Despesas Administrativas.....	(3.272)	(1.970)	66,08%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(121)	(87)	38,78%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	312.585	184.115	69,78%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	290.905	87.524	232,37%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício.....	25.207	97.052	(74,03%)
(+/-) Fundos Previdenciais.....	(3.637)	(501)	625,95%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	110	40	175,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3).....	2.456.495	2.143.910	14,58%
5. (+/-) Gestão Assistencial	6.198	1.176	427,11%
(+) Receitas Assistenciais.....	48.462	42.095	15,13%
(-) Despesas Assistenciais.....	(42.264)	(40.919)	3,29%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	220.030	205.034	7,31%
1. Adições	37.651	28.441	32,38%
(+) Contribuições Previdenciais.....	96	80	19,18%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	37.555	28.361	32,42%
2. Destinações	(17.593)	(13.445)	30,85%
(-) Benefícios	(17.497)	(12.969)	34,91%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	–	(397)	0%
(-) Custeio Administrativo	(96)	(80)	20,62%
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	20.058	14.996	33,76%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	10.653	(10.034)	(206,17%)
(+/-) Fundos Previdenciais.....	(3.637)	(501)	625,81%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício.....	13.042	25.531	(48,92%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	240.088	220.030	9,12%
C) Fundos não Previdenciais	2	–	0%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	2	–	0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	324.173	300.786	7,78%
1. Adições	56.406	43.014	31,13%
(+) Contribuições Previdenciais.....	141	77	83,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	56.224	42.728	31,59%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	41	209	(80,40%)
2. Destinações	(21.141)	(19.628)	7,71%
(-) Benefícios	(21.000)	(19.550)	7,41%
(-) Custeio Administrativo	(141)	(77)	83,00%
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	35.265	23.387	50,79%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	21.104	(15.471)	(236,41%)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício.....	14.161	38.858	(63,56%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	359.438	324.173	10,88%
C) Fundos não Previdenciais	3	1	298,41%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	3	1	298,41%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.198.605	1.105.926	8,38%
1. Adições.....	280.319	168.918	65,95%
(+) Contribuições Previdenciais.....	93.192	33.576	177,56%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	187.127	134.969	38,64%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	—	373	0%
2. Destinações.....	(88.351)	(76.239)	15,89%
(-) Benefícios	(87.656)	(75.847)	15,57%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	(8)	—	0%
(-) Custeio Administrativo	(687)	(391)	75,56%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	191.968	92.679	107,13%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	191.968	60.498	217,31%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício.....	—	32.181	0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.390.573	1.198.605	16,02%
C) Fundos não Previdenciais.....	35	14	150,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	35	14	150,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	401.063	348.049	15,23%
1. Adições.....	112.588	103.036	9,27%
(+) Contribuições Previdenciais.....	58.821	59.775	(1,60%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	53.767	43.261	24,28%
2. Destinações.....	(47.403)	(50.022)	(5,24%)
(-) Benefícios	(44.028)	(44.661)	(1,42%)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.507)	(4.530)	(66,74%)
(-) Custeio Administrativo	(1.868)	(831)	124,79%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	65.185	53.014	22,96%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	67.182	52.531	27,89%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício.....	(1.997)	483	(513,53%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	466.248	401.063	16,25%
C) Fundos não Previdenciais.....	70	25	180,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	70	25	180,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	240.566	220.539	9,08%
Disponível.....	5	2	150,00%
Recebível.....	65	53	22,64%
Investimento.....	240.496	220.484	9,08%
Títulos Públicos.....	165.901	163.712	1,34%
Créditos Privados e Depósitos.....	40.792	33.109	23,21%
Fundos de Investimento.....	30.385	20.291	49,75%
Investimentos Imobiliários.....	2.865	2.774	3,28%
Empréstimos e Financiamentos.....	553	598	(7,53%)
2. Obrigações	476	509	(6,41%)
Operacional.....	75	107	(29,79%)
Contingencial.....	401	402	(0,19%)
3. Fundos não Previdenciais	2	1	241,88%
Fundos dos Investimentos.....	2	1	241,88%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	240.088	220.030	9,12%
Provisões Matemáticas.....	161.257	150.604	7,07%
Superávit/Déficit Técnico.....	78.732	65.690	19,85%
Fundos Previdenciais.....	99	3.736	(97,35%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	359.650	324.461	10,85%
Disponível.....	4	3	33,33%
Recebível.....	329	299	10,03%
Investimento.....	359.317	324.159	10,85%
Títulos Públicos.....	241.915	244.828	(1,19%)
Créditos Privados e Depósitos.....	45.430	37.444	21,33%
Fundos de Investimento.....	67.089	37.047	81,09%
Investimentos Imobiliários.....	4.235	4.101	3,27%
Empréstimos e Financiamentos.....	648	739	(12,31%)
2. Obrigações	209	287	(27,22%)
Operacional.....	194	231	(16,07%)
Contingencial.....	15	56	(73,23%)
3. Fundos não Previdenciais	3	1	298,41%
Fundos dos Investimentos.....	3	1	298,41%
5. Ativo Líquido (1-2)	359.438	324.173	10,88%
Provisões Matemáticas.....	277.518	256.414	8,23%
Superávit/Déficit Técnico.....	81.920	67.759	20,90%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	1.392.554	1.200.486	16,00%
Disponível.....	19	135	(85,93%)
Recebível.....	1.555	1.425	9,12%
Investimento.....	1.390.980	1.198.926	16,02%
Títulos Públicos.....	618.469	524.251	17,97%
Créditos Privados e Depósitos.....	546.955	498.743	9,67%
Fundos de Investimento.....	197.307	147.110	34,12%
Investimentos Imobiliários.....	14.354	13.899	3,27%
Empréstimos e Financiamentos.....	13.663	14.772	(7,51%)
Outros Realizáveis.....	232	151	53,64%
2. Obrigações	1.932	1.867	3,48%
Operacional.....	1.912	1.848	3,46%
Contingencial.....	20	19	5,26%
3. Fundos não Previdenciais	49	14	250,00%
Fundos dos Investimentos.....	49	14	250,00%
5. Ativo Líquido (1-2)	1.390.573	1.198.605	16,02%
Provisões Matemáticas.....	1.390.573	1.198.605	16,02%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	466.753	401.286	16,31%
Disponível.....	60	22	172,73%
Recebível.....	397	52	663,46%
Investimento.....	466.296	401.212	16,22%
Créditos Privados e Depósitos.....	36.963	29.066	27,17%
Fundos de Investimento.....	393.436	340.577	15,52%
Investimentos Imobiliários.....	4.451	4.310	3,27%
Empréstimos e Financiamentos.....	31.446	27.259	15,36%
2. Obrigações	410	198	107,07%
Operacional.....	410	198	107,07%
3. Fundos não Previdenciais	95	25	280,00%
Fundos dos Investimentos.....	95	25	280,00%
5. Ativo Líquido (1-2)	466.248	401.063	16,25%
Provisões Matemáticas.....	464.406	397.223	16,91%
Superávit/Déficit Técnico.....	1.842	3.840	(52,03%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	—	—	0%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.393	2.057	64,96%
1.1. Receitas	3.393	2.057	64,96%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.791	1.379	102,41%
Custeio Administrativo dos Investimentos	581	635	(8,50%)
Reembolso da Gestão Assistencial	21	43	(51,46%)
2. Despesas Administrativas	(3.272)	(1.970)	66,08%
2.1. Administração Previdencial	(2.670)	(1.292)	106,65%
Treinamentos/congressos e seminários	(4)	(6)	(40,20%)
Serviços de terceiros.....	(2.120)	(590)	259,33%
Despesas gerais.....	(288)	(484)	(40,43%)
Outras Despesas	(258)	(212)	21,64%
2.2. Administração dos Investimentos	(581)	(635)	(8,50%)
Treinamentos/congressos e seminários	(19)	(10)	88,26%
Viagens e estadias.....	(2)	(3)	(17,28%)
Serviços de terceiros.....	(560)	(620)	(9,72%)
Despesas gerais.....	—	(2)	0%
2.3. Administração Assistencial	(21)	(43)	(51,46%)
Despesas Administrativas	(21)	(43)	(51,46%)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(121)	(87)	39,45%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	—	—	0%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	—	—	0%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	—	—	0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5).....	240.566	220.539	9,08%
1. Provisões Matemáticas.....	161.257	150.604	7,07%
1.1. Benefícios Concedidos	160.211	149.481	7,18%
Benefício Definido.....	160.211	149.481	7,18%
1.2. Benefício a Conceder.....	1.046	1.123	(6,86%)
Benefício Definido.....	1.046	1.123	(6,86%)
2. Equilíbrio Técnico	78.732	65.690	19,85%
2.1. Resultados Realizados	78.732	65.690	19,85%
Superávit técnico acumulado.....	78.732	65.690	19,85%
Reserva de Contigência	30.800	37.651	(18,20%)
Reserva para revisão de plano.....	47.932	28.039	70,95%
3. Fundos.....	101	3.736	(97,30%)
3.1. Fundos Previdenciais.....	99	3.735	(97,35%)
3.2. Fundos dos Investimento	2	1	100,00%
4. Exigível Operacional	75	107	(29,91%)
4.1. Gestão Previdencial	59	59	0%
4.2. Investimentos	16	48	(66,67%)
5. Exigível Contingencial	401	402	(0,25%)
5.1 Gestão Previdencial	401	402	(0,25%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5).....	359.650	324.460	10,85%
1. Provisões Matemáticas.....	277.518	256.414	8,23%
1.1. Benefícios Concedidos	276.907	255.880	8,22%
Benefício Definido.....	276.907	255.880	8,22%
1.2. Benefício a Conceder.....	611	534	14,42%
Benefício Definido.....	611	534	14,42%
2. Equilíbrio Técnico	81.920	67.758	20,90%
2.1. Resultados Realizados	81.920	67.758	20,90%
Superávit técnico acumulado.....	81.920	67.758	20,90%
Reserva de Contigência	55.226	64.103	(13,85%)
Reserva para revisão de plano.....	26.694	3.655	630,34%
3. Fundos.....	3	1	200,00%
3.2. Fundos dos Investimento	3	1	200,00%
4. Exigível Operacional	194	231	(16,02%)
4.1. Gestão Previdencial	171	160	6,88%
4.2. Investimentos.....	23	71	(67,61%)
5. Exigível Contingencial	15	56	(73,21%)
5.1 Gestão Previdencial	15	56	(73,21%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5).....	1.392.554	1.200.486	16,00%
1. Provisões Matemáticas.....	1.390.573	1.198.605	16,02%
1.1. Benefícios Concedidos	1.262.160	1.098.087	14,94%
Contribuição Definida.....	494	–	0%
Benefício Definido.....	1.261.666	1.098.087	14,90%
1.2. Benefício a Conceder.....	128.413	100.518	27,75%
Contribuição Definida.....	8.767	6.027	45,45%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	6.291	5.635	11,65%
Saldo de contas - parcela participantes	2.476	393	530,17%
Benefício Definido.....	119.646	94.491	26,62%
3. Fundos.....	49	14	250,48%
3.2. Fundos dos Investimento	49	14	250,48%
4. Exigível Operacional	1.912	1.848	3,46%
4.1. Gestão Previdencial	1.826	1.608	13,54%
4.2. Investimentos	86	240	(64,13%)
5. Exigível Contingencial	20	19	4,20%
5.1 Gestão Previdencial	20	19	4,20%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5).....	466.753	401.285	16,31%
1. Provisões Matemáticas.....	464.406	397.223	16,91%
1.1. Benefícios Concedidos	17.957	17.343	3,54%
Contribuição Definida.....	16.006	15.602	2,59%
Benefício Definido.....	1.951	1.741	12,09%
1.2. Benefício a Conceder.....	446.449	379.880	17,52%
Contribuição Definida.....	436.304	369.990	17,92%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es).....	112.428	90.421	24,34%
Saldo de contas - parcela participantes.....	323.876	279.569	15,85%
Benefício Definido.....	10.145	9.890	2,58%
2. Equilíbrio Técnico	1.842	3.840	(52,03%)
2.1. Resultados Realizados	1.842	3.840	(52,03%)
Superávit técnico acumulado.....	1.842	3.840	(52,03%)
Reserva de Contigência	1.842	2.908	(36,65%)
Reserva para revisão de plano.....	–	932	0%
3. Fundos.....	95	25	280,00%
3.2. Fundos dos Investimento	95	25	280,00%
4. Exigível Operacional	410	198	107,07%
4.1. Gestão Previdencial	361	113	219,47%
4.2. Investimentos	49	85	(42,35%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, doravante referida como "FUNSSEST", "Fundação" ou "Entidade", é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de sua patrocinadora, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Contagem S/A, sendo que esta última patrocina apenas o Plano de Benefícios IV, conforme Convênio de Adesão aprovado em 06 de outubro de 2015, ofício nº 2688/CGAF/DITEC/PREVIC, publicado na seção 1 do Diário Oficial da União em 07 de outubro de 2015, tem por objetivo principal a instituição e administração de planos de benefícios previdenciários, que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes. A FUNSSEST aplica seus recursos financeiros integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo seu resultado revertido em reservas para cobertura dos planos de benefício aos empregados da patrocinadora, assim como aos seus beneficiários.

As normas de controle e fiscalização que a FUNSSEST obedece são emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O funcionamento da Entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado, através da Portaria nº 4.248, de 03 de junho de 1988 e suas atividades tiveram início em setembro de 1988. A FUNSSEST segue as normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A FUNSSEST, na condição de administradora de planos múltiplos, é responsável pela administração de planos de benefícios previdenciais nas modalidades de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD), em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005. Também opera planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão, regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) registrados sobre o nº 330809 e destinados a prover assistência médica e odontológica aos empregados da Arcelormittal Brasil S.A.

Entende-se por plano de benefício de caráter previdencial na modalidade de Benefício Definido aqueles cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; e de Contribuição Definida aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Plano	Tipo do Plano	CNPB
Plano I	Benefício Definido	1988.0019-19
Plano II	Benefício Definido	1995.0003-29
Plano III	Benefício Definido	1998.0028-29
Plano IV	Contribuição Definida	1998.0027-56

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo. O Plano IV foi fechado para novas adesões em 2015 conforme aprovação da Previc. Em janeiro de 2015, a FUNSSEST iniciou estudos de criação do Plano de Benefícios V, que será aberto a partir da aprovação do Órgão Regulador para oferta aos novos empregados admitidos pela Patrocinadora. Durante este período, tem sido ofertado aos novos empregados um plano PGBL administrado pelo Bradesco Vida Previdência.

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade, funeral e pensão, além da suplementação de aposentadorias por tempo

de serviço, especial e por idade e invalidez, tais benefícios são calculados pela média atualizada dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição (SRC), deduzido deste o benefício da Previdência Social, considerando as particularidades de cada suplementação; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.

- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de contribuição da Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias que deverá corresponder a 70% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 meses. Além desse benefício, o plano prevê o benefício de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios provêm de contribuições da sua patrocinadora, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2015, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- **Plano I:** 0,0% da patrocinadora e 0,0% dos participantes;
- **Plano II:** 0,0% da patrocinadora e 0,0% dos participantes;
- **Plano III:** 84,43% da patrocinadora e 0,0% dos participantes; e
- **Plano IV:** Percentual da patrocinadora e do participante segregado por nível salarial, conforme tabela abaixo:

Tabela de contribuições vigência a partir de 01/10/2014	
Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC (Participante / Patrocinadora)
Até 3.818,52	1,00%
De 3.818,53 até 6.082,15	4,00%
De 6.082,16 até 10.407,50	6,50%
De 10.407,51 até 14.732,12	8,50%
Acima de 14.732,12	9,50%

Tabela de contribuições vigência a partir de 01/10/2015	
Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC (Participante / Patrocinadora)
Até 4.009,45	1,00%
De 4.009,46 até 6.386,26	4,00%
De 6.386,27 até 10.927,87	6,50%
De 10.927,88 até 15.468,73	8,50%
Acima de 15.468,73	9,50%

Válidas para empregados admitidos a partir de maio de 1998.

Em todos os planos previdenciários os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

A Entidade administra também cinco planos de caráter assistencial, sendo quatro planos de saúde e um plano odontológico. São eles: Plansaúde, Plano de Saúde Participativo Aposentado e Agregado, Cobertura Suplementar e Odontoplus. Estes planos estão

devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme tabela abaixo, e possuem o objetivo de fornecer a cobertura de assistência médica e odontológica aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes, desde que estes estejam inscritos em um dos planos de previdência administrados pela Entidade. Os planos assistenciais são custeados pela mensalidade e co-participação pagos pelos beneficiários. A FUNSSEST oferece plano de assistência à saúde aos seus participantes desde 1993, os produtos foram se modificando ao longo do tempo de acordo com as necessidades do mercado.

Plano	Tipo do Plano	Registro ANS
Plano Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Plano de Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Plano de Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plano de Saúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Plano Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Criado em 2009, é administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes e agregados, possui além da men-

salidade, coparticipação em valor fixo para cada procedimento, com exceção para os casos de internação;

- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos, com objetivo de complementar o plano de saúde oferecido pela ArcelorMittal Brasil (Unidade Tubarão) a seus empregados;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

A escrituração contábil da entidade é feita de forma segregada entre os planos de benefícios. Conforme previsto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios previdenciais.

Os recursos de que a FUNSSEST dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores, participantes e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. É patrocinadora dos planos de benefícios administrados pela Entidade:

- ArcelorMittal Brasil S.A
- ArcelorMittal Contagem S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade conta com 9.021 participantes (8.846 em 2014), compostos da seguinte forma:

NÚMERO DE PARTICIPANTES	Plano I		Plano II		Plano III		Plano IV	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativos	1	2	1	1	1.095	1.158	4.726	4.790
Autopatrocinaados / BPD	1	1	1	1	155	182	502	255
Aposentados	309	315	383	384	1.510	1.429	8	8
Pensionistas	166	171	56	55	90	77	17	17
Total Geral	477	489	441	441	2.850	2.846	5.253	5.070

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, e contemplam as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência

Complementar - PREVIC. As demonstrações financeiras contemplam as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as demais práticas contábeis brasileiras, quando for o caso.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulante e não circulante, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Administrativa e Assistencial) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das EFPCs são denominados de: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão por entender que o mesmo é atividade complementar das gestões. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações financeiras dos planos de benefícios previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa - PGA e suas funções são as seguintes:

- **Gestão Previdencial:** Congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.
- **Gestão Administrativa:** Tem como objetivo de controlar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade na forma de seu regulamento.

- **Gestão Assistencial:** Tem como objetivo administrar planos de assistência a saúde, em conformidade com os normativos editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aqueles participantes que aderirem aos planos previdenciais administrados pela FUNSSEST.

A partir do exercício de 2010, a atividade de autogestão assistencial segue as práticas contábeis subordinadas à ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo A, inciso II, item 4 da Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 45, de 25 de fevereiro de 2011. O detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial das demonstrações financeiras da atividade de previdência complementar, apresentadas neste relatório, está contido nas demonstrações financeiras da gestão assistencial elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

- **Investimentos:** Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, com a finalidade de evidenciar:

- **Balanco Patrimonial** de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL)** por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)** por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)** de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício; e

- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)** por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

De acordo com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), devem efetuar e manter sua contabilidade em separado, de forma a possibilitar a identificação, a independência do patrimônio e a adequação à legislação aplicável estabelecida pela ANS.

Principais práticas contábeis:

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis regulamentadas pelo Conselho Nacional Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas pela Funssest são específicas para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e estão descritas a seguir:

a. Regime de Competência

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às operações com autopatrocinados na modalidade Contribuição Definida e as contribuições extraordinárias que são realizadas com base no regime de caixa. A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido e Demonstração da Mutação do Patrimônio Social apresentam a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadora e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano previdenciário.

b. Disponível

As disponibilidades representam os recursos financeiros em bancos conta movimento na data de 31 de dezembro de 2015.

c. Ativo Realizável

- Previdencial e Administrativo

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa são apresentados pelos valores de

realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

• Fluxo dos Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores são determinados pela Resolução n  3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN n  **4.275, de 31 de outubro de 2013**.

A planificação contábil das EFPCs classifica os investimentos em títulos e valores mobiliários de acordo com os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos, diferentemente da Resolução MPAS/CGPC n  04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC no 22, de 25 de setembro de 2006, que os classifica por modalidade em Renda Fixa e Renda Variável.

Para fins de adequação dos investimentos   Resolução MPAS/CGPC n  04, são considerados títulos de renda fixa aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Fundos de Investimento e Derivativos.

Da mesma forma, são considerados títulos de renda variável aqueles que não oferecem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram nos seguintes grupos de contas: Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos.

Ainda de acordo com a Resolução MPAS/CGPC n  04 de 30 de janeiro de 2002 e n  14, de 23 de agosto de 2005, e o item 14, da Instrução MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009, os títulos de renda fixa são registrados a custo de aquisição e estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável. O critério de mensuração desses títulos é pela curva de forma proporcional (pro rata dia) até o vencimento.

Características dos títulos e valores mobiliários operados pela FUNSSEST:

(i) *Títulos Públicos*

Os investimentos em títulos públicos estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço.

As rendas e variações positivas e deduções e variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

(ii) *Créditos Privados e Depósitos*

As aplicações efetuadas pelos planos em créditos privados e depósitos, bem como seus respectivos direitos emitidos por Instituições Financeiras, Companhias Abertas, Companhias Fechadas, Outros Emissores, estão registradas de acordo com os critérios descritos acima para os títulos públicos.

(iii) *Fundos de Investimento*

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado. Alguns ativos alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico, conforme previsto na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e de acordo com o item 17.b das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

(iv) *Investimentos imobiliários*

Em conformidade com o CPC 28 – Propriedades para Investimento, a FUNSSEST optou pelo método do valor justo para mensuração das suas propriedades para investimento. Esta prática tem por finalidade atualizar periodicamente o valor contábil dos imóveis à valor justo.

(v) *Empréstimos a Participantes*

As operações com participantes, apresentadas nas demonstrações financeiras, são avaliadas pelo valor de concessão acrescido da variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de %6 a.a.. Estas operações são representadas exclusivamente pela modalidade “empréstimos simples”.

Para o registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios, de acordo com o item 11 da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos.

d. Exigível Operacional

O grupo passivo exigível operacional é subdividido por segmentos operacionais: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos Participantes e pagamentos a Fornecedores e Obrigações Fiscais.

e. Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Enti-

dade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Este grupo também é subdividido por natureza entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

f. Imposto de renda, contribuição social e contribuições (PIS e COFINS)

A FUNSSEST é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos estando, portanto, isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004. A partir da Lei 12.973/2014, a Entidade voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente, encerrado em outubro de 2015 os depósitos judiciais, os quais discutiam judicialmente a não sujeição ao PIS e da COFINS, apurado com base na Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

g. Patrimônio social

Resulta de cálculos atuariais do valor atual dos compromissos futuros relativos aos benefícios decorrentes de aposentadorias e de pensões a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários dos planos, avaliados com base em dados estatísticos e cadastrais da massa de participantes ativos e assistidos, calculados por atuário independente.

As contas que compõem o patrimônio social são classificadas em:

I. Patrimônio de cobertura do Plano

a. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas por atuário externo contratado pela Entidade e representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

i. Benefícios concedidos e a conceder

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor atual dos compromissos futuros em relação aos assistidos, ao passo que as provisões de benefícios a conceder constituem o valor atual dos compromissos futuros, em relação aos participantes que ainda não iniciaram o recebimento do benefício de aposentadoria.

b. Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

II. Fundos

Os fundos são valores constituídos com finalidades específicas de acordo com sua origem, atualmente a Entidade possui os seguintes fundos:

a. Fundos Previdenciais

São os fundos que possuem o devido regramento em relação a sua fonte de custeio, finalidade e devida relação com evento ou risco identificado. As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais deverão constar na Nota Técnica Atuarial de cada Plano de Benefícios.

i. Revisão de Plano: Fundo Constituído com a finalidade de revisão do Plano de Benefícios.

ii. Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial: Fundo Constituído conforme previsão em nota técnica atuarial.

b. Fundo de Investimentos

Este fundo é constituído por meio da aplicação de percentual, incidente sobre as parcelas pagas dos empréstimos quitados pelos participantes. Esse montante será utilizado para cobertura do saldo devedor dos mutuários em caso de morte.

h. Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Os critérios para a segregação contábil entre as despesas com a gestão previdencial, de investimentos e assistencial inerentes à Entidade são aprovados pela Diretoria Executiva e constam dos normativos internos.

3. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são apresentados por Plano de Benefícios, conforme a seguir:

GESTÃO PREVIDENCIAL	PLANO I		PLANO II		PLANO III		PLANO IV	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Gestão Previdencial	65	52	329	299	1.555	1.425	397	52
Recursos a Receber	19	4	30	6	1.511	1.380	388	46
Contribuições do mês	19	4	30	6	1.511	1.380	388	46
Patrocinador (es) ^(a)	19	4	30	6	229	1.028	388	46
Autopatrocina dos ^(b)	–	–	–	–	1.282	352	–	–
Depósitos Judiciais/Recurrais	42	42	299	292	17	17	–	–
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	42	42	299	292	17	17	–	–
Outros Realizáveis	4	6	–	1	27	28	9	6
Adiantamento de Benefícios	4	5	–	–	23	20	–	–
Reembolso Custeio Assistencial	–	1	–	1	–	5	–	6
Impostos a Recuperar	–	–	–	–	4	3	9	–

^(a) Saldo remanescente de contribuição a receber da patrocinadora no período seguinte.

^(b) Saldo de contribuição a receber de autopatrocinado no período seguinte considerando o crescimento no percentual de contribuição, de 21,27% em 2014 para 84,43% em 2015.

4. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

Os seguintes parâmetros são utilizados para apuração do valor de mercado dos investimentos:

Títulos públicos federais - A marcação a mercado é determinada através do PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Títulos privados - Os parâmetros utilizados para a marcação a mercado seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Fundos de investimentos - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

Os investimentos são compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são:

INVESTIMENTOS	PLANO I		PLANO II		PLANO III		PLANO IV		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
INVESTIMENTOS	240.497	220.484	359.316	324.159	1.390.980	1.198.926	466.297	401.211	2.457.090	2.144.780
Títulos Públicos	165.900	163.712	241.915	244.828	618.469	524.251	–	–	1.026.284	932.791
Notas do Tesouro Nacional	165.900	163.712	241.915	244.828	618.469	524.251	–	–	1.026.284	932.791
Créditos Privados e Depósitos	40.793	33.108	45.429	37.444	546.955	498.743	36.963	29.066	670.140	598.361
Certificados de Depósito Bancário	–	–	–	–	33.169	27.996	–	–	33.169	27.996
Letras Financeiras	12.680	10.888	12.261	10.527	199.704	170.882	–	–	224.645	192.297
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	14.813	9.913	17.375	12.227	177.920	168.446	18.498	11.902	228.606	202.488
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.354	5.125	7.824	7.491	63.305	60.940	6.832	6.653	83.315	80.209
Debêntures Simples - Companhia Fechada	7.946	7.182	7.969	7.199	72.857	70.479	11.633	10.511	100.405	95.371
Fundos de Investimentos	30.386	20.291	67.089	37.047	197.307	147.110	393.436	340.576	688.218	545.024
Referenciado	28.273	19.087	64.976	35.843	99.188	45.879	326.574	273.747	519.011	374.556
Ações	–	–	–	–	48.288	56.475	41.800	44.510	90.088	100.985
Multimercado	–	–	–	–	–	–	2.561	2.430	2.561	2.430
Direitos Creditórios	–	–	–	–	13.019	14.525	999	1.503	14.018	16.028
Participações	2.113	1.204	2.113	1.204	34.452	27.716	19.142	15.871	57.820	45.995
Imobiliário	–	–	–	–	2.360	2.515	2.360	2.515	4.720	5.030
Investimentos Imobiliários	2.865	2.774	4.235	4.101	14.354	13.899	4.451	4.310	25.905	25.084
Aluguéis e Renda	2.865	2.774	4.235	4.101	14.354	13.899	4.451	4.310	25.905	25.084
Empréstimos e Financiamentos	553	599	648	739	13.663	14.772	31.447	27.258	46.311	43.368
Empréstimos	553	599	648	739	13.663	14.772	31.447	27.258	46.311	43.368
Outros Realizáveis	–	–	–	–	232	151	–	–	232	151
Impostos a recuperar	–	–	–	–	151	151	–	–	151	151
Despesas Diversas	–	–	–	–	81	–	–	–	81	–

a. Classificação da Carteira:

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos devem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado dos títulos públicos contabilizados na categoria “Títulos para Negociação” é o PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Para os títulos privados os parâmetros utilizados seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Os títulos da Entidade estão classificados em “Títulos para negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, conforme demonstrado abaixo:

CONSOLIDADO			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			2.457.090	2.363.993	2.144.780	2.162.864
Títulos para negociação			484.100	484.100	332.927	332.927
Sem vencimento			484.100	484.100	332.927	332.927
Fundos de Investimento			484.100	484.100	332.927	332.927
Referenciado			134.988	134.988	59.076	59.076
FI REFERENCIADO BLUE			134.988	134.988	59.076	59.076
Renda Fixa			179.905	179.905	103.383	103.383
MODAL GAIA			2.967	2.967	2.887	2.887
HSBC CP PERFORMANCE			59.045	59.045	24.414	24.414
BNP P MONT BLANC FI			86.699	86.699	76.081	76.081
JPM SPECIAL INST FIC FI			31.193	31.193	–	–
Ações			90.089	90.089	100.985	100.985
FIA MEAÍPE IBX			14.552	14.552	20.970	20.970
FIA ITAPOÃ			48.507	48.507	49.120	49.120
FIA DIVIDENDOS INST			–	–	5.684	5.684
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ			7.989	7.989	8.404	8.404
BBM VALUATION II			4.761	4.761	5.273	5.273
QUEST SMALL CAPS			2.276	2.276	4.866	4.866
M SQUARE PIPE FIA			2.904	2.904	2.301	2.301
GAVEA FIA			5.147	5.147	–	–
GAVEA AÇÕES			3.953	3.953	4.366	4.366
Multimercado			2.561	2.561	2.430	2.430
FUNDOS MULTIMERCADO			2.561	2.561	2.430	2.430
Imobiliário			4.721	4.721	5.030	5.030
FII GÁVEA			4.721	4.721	5.030	5.030
Participações			57.819	57.819	45.995	45.995
RIO BR ENERGIA I FIP			2.020	2.020	4.916	4.916
PATRIA OPPORTUNITIES			11.852	11.852	8.600	8.600
FIP LACAN FLORESTAL			8.441	8.441	4.348	4.348
FIP KINEA PVT EQ II			5.970	5.970	4.430	4.430
BHG MODAL FIP HOTELA			2.337	2.337	2.264	2.264

CONSOLIDADO			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
FIP BVEP PLAZA			4.183	4.183	3.393	3.393
FIP VOTORANTIM ENERGIA			7.886	7.886	7.008	7.008
FIP BTG Pactual Infra II			8.947	8.947	5.807	5.807
FIP MALBEC			6.182	6.182	5.231	5.231
Diretos Creditórios			14.018	14.018	16.028	16.028
FIDC CEDAE			3.995	3.995	6.014	6.014
FIDC INSUMOS BÁSICOS			10.023	10.023	10.015	10.015
Títulos mantidos até o vencimento			1.900.542	1.807.445	1.743.249	1.761.333
Fundos de Investimento			204.117	194.117	212.097	207.893
Referenciado			204.117	194.117	212.097	207.893
OURO PRETO FI RF CP (*)			204.117	194.117	212.097	207.893
Títulos Públicos Federais			1.026.284	943.187	932.791	955.079
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2015	–	–	164.260	167.993
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2016	86.585	87.063	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2017	5.128	5.162	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	26.073	26.002	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	30.988	30.613	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	20.400	20.070	8.867	8.987
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2023	9.153	7.118	9.138	9.138
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	177.363	186.205	149.266	171.533
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	49.719	43.944	44.985	43.284
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	139.694	136.337	125.953	128.116
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	114.488	96.252	95.386	94.398
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	152.554	136.325	133.417	133.693
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	214.138	168.096	201.520	197.936
Créditos Privados e Depósitos			670.141	670.141	598.361	598.361
Instituições Financeiras			341.130	341.130	300.500	300.500
Subordinada	Itaú	2016	16.531	16.531	13.960	13.960
Subordinada	Itaú	2017	16.638	16.638	14.035	14.035
Letra Financeira	Safra	2020	9.494	9.494	8.015	8.015
Letra Financeira	Safra	2021	26.067	26.067	22.076	22.076
CRI	RB Capital	2021	8.237	8.237	7.814	7.814
Letra Financeira	Bradesco, Itaú, Cemig	2022	44.869	44.869	38.523	38.523

CONSOLIDADO			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	116.795	116.795	100.414	100.414
CRI	RB Capital	2023	8.832	8.832	8.721	8.721
CRI	RB Capital	2024	13.410	13.410	13.153	13.153
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	27.421	27.421	23.268	23.268
CRI	RB Capital	2026	10.868	10.868	10.512	10.512
CRI	RB Capital	2027	33.040	33.040	31.628	31.628
CRI	RB Capital	2031	8.928	8.928	8.381	8.381
Debêntures			329.011	329.011	297.861	297.861
Debêntures	Cemig	2015	–	–	4.888	4.888
Debêntures	MRV	2016	2.691	2.691	5.317	5.317
Debêntures	Sulamerica	2017	2.825	2.825	4.196	4.196
Debêntures	ALL	2018	–	–	1.334	1.334
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	49.606	49.606	46.873	46.873
Debêntures	Cemar, Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen	2020	91.271	91.271	87.143	87.143
Debêntures	Duke, Alupar	2021	36.472	36.472	16.096	16.096
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	65.424	65.424	59.115	59.115
Debêntures	Colinas	2023	19.008	19.008	17.168	17.168
Debêntures	Taesa	2024	16.640	16.640	15.026	15.026
Debêntures	Cemig	2025	45.073	45.073	40.706	40.706
Investimentos Imobiliários			25.905	25.905	25.084	25.084
Aluguéis e Renda			25.905	25.905	25.084	25.084
Empréstimos			46.311	46.311	43.369	43.369
Outros realizáveis			232	232	151	151
Impostos e Taxas			151	151	151	151
Despesas diversas			81	81	–	–

A classificação das aplicações segregada por plano é como segue:

- **Plano de Benefícios I**

PLANO I			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			240.495	234.942	220.485	226.513
Títulos para negociação			30.385	30.385	20.291	20.291
Sem vencimento			30.385	30.385	20.291	20.291
Fundos de Investimento			30.385	30.385	20.291	20.291
Referenciado			15.881	15.881	12.828	12.828
FI REFERENCIADO BLUE			15.881	15.881	12.828	12.828
Renda Fixa			12.392	12.392	6.259	6.259
BNP P MONT BLANC FI			7.132	7.132	6.259	6.259
HSBC CP PERFORMANCE			5.260	5.260	–	–
Participações			2.113	2.113	1.204	1.204
FIP LACAN FLORESTAL			2.113	2.113	1.204	1.204
Títulos mantidos até o vencimento			206.692	201.138	196.820	202.849
Títulos Públicos Federais			165.899	160.346	163.712	169.741
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2015	–	–	62.706	64.113
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2016	32.957	33.139	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2017	5.128	5.162	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	5.150	5.167	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	10.327	10.203	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	5.617	5.449	5.065	5.134
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	62.019	65.329	55.459	63.684
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	11.956	9.974	10.844	9.994
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	6.906	6.547	6.231	6.718
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	9.192	7.124	8.329	7.341
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	2.270	2.060	2.051	2.158
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	14.377	10.193	13.027	10.600
Créditos Privados e Depósitos			40.792	40.792	33.108	33.108
Instituições Financeiras			18.034	18.034	16.012	16.012
Letra Financeira	Bradesco e Itaú	2022	12.680	12.680	10.888	10.888
CRI	RB Capital	2027	5.354	5.354	5.125	5.125
Debêntures			22.759	22.759	17.096	17.096
Debêntures	Cemar e Mills	2020	10.556	10.556	9.544	9.544
Debêntures	Ecorodovias	2022	1.923	1.923	1.737	1.737
Debêntures	Cemig	2025	6.439	6.439	5.815	5.815
Debênture	Alupar	2021	3.840	3.840	–	–
Investimentos Imobiliários			2.865	2.865	2.774	2.774
Aluguéis e Renda			2.865	2.865	2.774	2.774
Empréstimos			553	553	599	599

• Plano de Benefícios II

PLANO II			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			359.317	358.870	324.159	340.418
Títulos para negociação			67.089	67.089	37.047	37.047
Sem vencimento			67.089	67.089	37.047	37.047
Fundos de Investimento			67.089	67.089	37.047	37.047
Referenciado			34.588	34.588	14.405	14.405
FI REFERENCIADO BLUE			34.588	34.588	14.405	14.405
Renda Fixa			30.389	30.389	21.438	21.438
BNP P MONT BLANC FI			24.430	24.430	21.438	21.438
HSBC CP PERFORMANCE			5.958	5.958	–	–
Participações			2.113	2.113	1.204	1.204
FIP LACAN FLORESTAL			2.113	2.113	1.204	1.204
Títulos mantidos até o vencimento			287.345	286.898	282.272	298.531
Títulos Públicos Federais			241.915	241.468	244.828	261.087
Notas do Tesouro Nacional						
	Tesouro Nacional	2015	–	–	101.554	103.880
	Tesouro Nacional	2016	43.846	44.087	–	–
	Tesouro Nacional	2018	7.207	7.231	–	–
	Tesouro Nacional	2019	20.660	20.410	–	–
	Tesouro Nacional	2020	14.783	14.621	3.802	3.854
	Tesouro Nacional	2024	104.913	110.636	93.807	107.850
	Tesouro Nacional	2030	14.682	12.432	13.308	12.457
	Tesouro Nacional	2035	23.735	22.500	21.414	23.090
	Tesouro Nacional	2045	3.590	3.259	3.244	3.413
	Tesouro Nacional	2050	8.500	6.292	7.699	6.543
Créditos Privados e Depósitos			45.430	45.430	37.444	37.444
Instituições Financeiras			20.086	20.086	18.017	18.017
Letra Financeira						
	Itaú	2022	12.261	12.261	10.527	10.527
CRI						
	RB Capital	2027	7.824	7.824	7.490	7.490
Debêntures			25.344	25.344	19.427	19.427
Debêntures						
	Ampla	2019	5.311	5.311	4.796	4.796
Debêntures						
	Mills	2020	2.610	2.610	2.361	2.361
Debêntures						
	Andrade Gutierrez e Ecorodovias	2022	5.864	5.864	5.299	5.299
Debêntures						
	Taesa	2024	1.280	1.280	1.156	1.156
Debêntures						
	Cemig	2025	6.439	6.439	5.815	5.815
Debênture						
	Alupar	2021	3.840	3.840	–	–
Investimentos Imobiliários			4.235	4.235	4.101	4.101
Aluguéis e Renda			4.235	4.235	4.101	4.101
Empréstimos			648	648	739	739

• Plano de Benefícios III

PLANO III			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			1.390.980	1.313.885	1.198.926	1.198.926
Títulos para negociação			197.307	197.307	147.110	147.110
Sem vencimento			197.307	197.307	147.110	147.110
Fundos de Investimento			197.307	197.307	147.110	147.110
Referenciado			51.065	51.065	11.694	11.694
FI REFERENCIADO BLUE			51.065	51.065	11.694	11.694
Renda Fixa			48.123	48.123	34.185	34.185
MODAL GAIA			2.035	2.035	1.980	1.980
HSBC CP PERFORMANCE			37.209	37.209	24.414	24.414
BNP P MONT BLANC FI			8.878	8.878	7.791	7.791
Ações			48.288	48.288	56.475	56.475
FIA MEAÍPE IBX					4.320	4.320
FIA ITAPOÃ			34.967	34.967	35.409	35.409
FIA DIVIDENDOS INST			5.000	5.000	5.113	5.113
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ					5.684	5.684
BBM VALUATION II			3.174	3.174	3.516	3.516
QUEST SMALL CAPS					2.433	2.433
GAVEA FIA			5.147	5.147		
Participações			34.452	34.452	27.716	27.716
RIO BR ENERGIA I FIP			2.020	2.020	4.916	4.916
PATRIA OPPORTUNITIES			11.852	11.852	8.600	8.600
FIP LACAN FLORESTAL			4.216	4.216	1.940	1.940
FIP KINEA PVT EQ II			5.970	5.970	4.430	4.430
BHG MODAL FIP HOTELA			2.337	2.337	2.264	2.264
FIP BVEP PLAZA			2.092	2.092	1.697	1.697
FIP BTG Pactual Infra II			5.965	5.965	3.871	3.871
Imobiliário			2.360	2.360	2.515	2.515
FII GÁVEA			2.360	2.360	2.515	2.515
Diretos Creditórios			13.019	13.019	14.525	14.525
FIDC CEDAE			2.996	2.996	4.510	4.510
FIDC INSUMOS BÁSICOS			10.023	10.023	10.015	10.015
Títulos mantidos até o vencimento			1.165.424	1.088.328	1.022.994	1.022.994
Títulos Públicos Federais			618.469	541.373	524.251	524.251
Notas do Tesouro Nacional						
	Tesouro Nacional	2016	9.782	9.838		
	Tesouro Nacional	2018	13.716	13.604		
	Tesouro Nacional	2023	9.153	7.118	9.138	9.138
	Tesouro Nacional	2024	10.431	10.239		
	Tesouro Nacional	2030	23.081	21.539	20.833	20.833
	Tesouro Nacional	2035	109.053	107.290	98.308	98.308

PLANO III			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	101.705	85.869	87.057	87.057
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	141.785	127.973	128.122	128.122
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	199.761	157.903	180.794	180.794
Créditos Privados e Depósitos			546.955	546.955	498.743	498.743
Instituições Financeiras			296.178	296.178	259.818	259.818
Subordinada	Itaú	2016	16.531	16.531	13.960	13.960
Subordinada	Itaú	2017	16.638	16.638	14.035	14.035
Letra Financeira	Safra	2020	9.494	9.494	8.015	8.015
Letra Financeira	Safra	2021	26.067	26.067	22.076	22.076
Letra Financeira	Itaú	2022	19.927	19.927	17.109	17.109
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	116.795	116.795	100.414	100.414
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	27.421	27.421	23.268	23.268
CRI	RB Capital	2021	8.237	8.237	7.814	7.814
CRI	RB Capital	2023	7.226	7.226	7.135	7.135
CRI	RB Capital	2024	11.293	11.293	11.076	11.076
CRI	RB Capital	2026	9.407	9.407	9.098	9.098
CRI	RB Capital	2027	18.215	18.215	17.436	17.436
CRI	RB Capital	2031	8.928	8.928	8.381	8.381
Debêntures			250.777	250.777	238.925	238.925
Debêntures	Cemig	2015			4.888	4.888
Debêntures	MRV	2016	2.691	2.691	5.317	5.317
Debêntures	ALL	2018			1.334	1.334
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	41.704	41.704	39.736	39.736
Debêntures	Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen	2020	72.807	72.807	70.450	70.450
Debêntures	Duke	2021	15.710	15.710	10.730	10.730
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	57.638	57.638	52.079	52.079
Debêntures	Colinas	2023	12.672	12.672	11.445	11.445
Debêntures	Taesa	2024	15.360	15.360	13.870	13.870
Debêntures	Cemig	2025	32.195	32.195	29.076	29.076
Investimentos Imobiliários			14.354	14.354	13.899	13.899
Aluguéis e Renda			14.354	14.354	13.899	13.899
Empréstimos			13.663	13.663	14.772	14.772
Outros realizáveis			232	232	151	151
Impostos e Taxas			151	151	151	151
Despesas Diversas			81	81	–	–

• Plano de Benefícios IV

PLANO IV			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			466.297	456.297	401.210	397.006
Títulos para negociação			189.319	189.319	128.479	128.479
Sem vencimento			189.319	189.319	128.479	128.479
Fundos de Investimento			189.319	189.319	128.479	128.479
Referenciado			33.455	33.455	20.149	20.149
FI REFERENCIADO BLUE			33.455	33.455	20.149	20.149
Renda Fixa			89.001	89.001	41.500	41.500
MODAL GAIA			932	932	907	907
BNP P MONT BLANC FI			46.258	46.258	40.593	40.593
JPM SPECIAL INST FIC FI			31.193	31.193	-	-
HSBC CP PERFORMANCE			10.617	10.617	-	-
Ações			41.800	41.800	44.510	44.510
FIA MEAÍPE IBX			14.552	14.552	16.650	16.650
FIA ITAPOÃ			13.540	13.540	13.711	13.711
ITAÚ RPI AÇÕES FIO			2.989	2.989	3.292	3.292
GAVEA AÇÕES			3.953	3.953	4.366	4.366
BBM VALUATION II			1.587	1.587	1.758	1.758
QUEST SMALL CAPS			2.276	2.276	2.433	2.433
M SQUARE PIPE FIA			2.904	2.904	2.301	2.301
Multimercado			2.561	2.561	2.430	2.430
FUNDOS MULTIMERCADO			2.561	2.561	2.430	2.430
Participações			19.142	19.142	15.871	15.871
FIP BTG PACTUAL INFRA II			2.982	2.982	1.936	1.936
FIP BVEP PLAZA			2.092	2.092	1.697	1.697
FIP VOTORANTIM ENERGIA			7.886	7.886	7.008	7.008
FIP MALBEC			6.182	6.182	5.231	5.231
Imobiliário			2.360	2.360	2.515	2.515
FII GÁVEA			2.360	2.360	2.515	2.515
Diretos Creditórios			999	999	1.503	1.503
FIDC CEDAE			999	999	1.503	1.503
Títulos mantidos até o vencimento			241.081	231.080	241.163	236.959
Fundos de Investimento			204.117	194.117	212.097	207.893
Referenciado			204.117	194.117	212.097	207.893
OURO PRETO FI RF CP (*)			204.117	194.117	212.097	207.893
Créditos Privados e Depósitos			36.963	36.963	29.066	29.066

PLANO IV			2015		2014	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instituições Financeiras			6.832	6.832	6.653	6.653
CRI	RB Capital	2023	1.606	1.606	1.586	1.586
CRI	RB Capital	2024	2.117	2.117	2.077	2.077
CRI	RB Capital	2026	1.462	1.462	1.414	1.414
CRI	RB Capital	2027	1.647	1.647	1.577	1.577
Debêntures			30.131	30.131	22.413	22.413
Debêntures	Sulamérica	2017	2.825	2.825	4.196	4.196
Debêntures	Algar Telecom	2019	2.592	2.592	2.341	2.341
Debêntures	Cemar	2020	5.297	5.297	4.788	4.788
Debêntures	Duke	2021	13.081	13.081	5.365	5.365
Debêntures	Colinas	2023	6.336	6.336	5.723	5.723
Investimentos Imobiliários			4.451	4.451	4.310	4.310
Aluguéis e Renda			4.451	4.451	4.310	4.310
Empréstimos			31.447	31.447	27.259	27.259

b. Fundos Exclusivos

Parte substancial das aplicações apresentadas acima se refere a investimentos em fundos exclusivos, cuja composição, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é como segue:

(i) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue - Santander

Blue	Emissor	Vencimento	2015		2014	
			Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
LFT	Tesouro Nacional	2015	–	–	35.740	35.740
LFT	Tesouro Nacional	2018	6.553	6.553	5.786	5.786
LFT	Tesouro Nacional	2020	54.959	54.959	5.230	5.230
LFT	Tesouro Nacional	2021	5.583	5.583	–	–
Compromissada Longa	Bradesco	2016	11.739	11.739	10.355	10.355
LTN "OVER"	Banco BTG Pactual S/A	2016	29.816	29.816	–	–
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2015	–	–	12.303	12.303
NTNF PRE	Banco BTG Pactual S/A	2017	6.385	6.385	–	–
CDB-DI CDIE	Banco Santander (Brasil) S/A.	2016	15.112	15.112	–	–
LF-DI CDIE	Caixa Economica Federal	2016	19.680	19.680	–	–
Saldo de Despesas a Pagar			(12)	(12)	(8)	(8)
Caixa			9	9	10	10
			149.824	149.824	69.416	69.416

(ii) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário:

Mont Blanc	Emissor	Vencimento	2015		2014	
			Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letra Financeira	Alfa, Daycoval, Caixa e BNP Paribas	2015	–	–	15.203	15.203
Letra Financeira	Mercedes-Benz, Daycoval, Itau BBA, Itau Unibanco e RCI Brasil	2016	9.759	9.759	8.954	8.954
Letra Financeira	Banco do Brasil, HSBC, Itau BBA, Bradesco, Alfa e Itau Unibanco	2017	23.223	23.223	–	–
Letra Financeira	Banco do Brasil, HSBC, Itau BBA	2017	–	–	15.735	15.735
Debêntures	Andrade Gutierrez, Via Oeste, AES Sul, TAESA	2015	–	–	3.588	3.588
Debêntures	Lojas Renner e Cemig	2016	1.449	1.449	2.149	2.149
Debêntures	Sulamerica, Algar, CCR, Via Oeste e TAESA	2017	2.639	2.639	3.291	3.291
Debêntures	Iguatemi, Bradespar, Cemig, Cielo, Natura, Ecorodovias	2018	6.030	6.030	–	–
Debêntures	Iguatemi, Banco do Brasil, Cemig	2018	–	–	5.589	5.589
Letra Financeira	Bradesco, Banco do Brasil e Itau Unibanco	2018	6.171	6.171	–	–
Debêntures	Copel, Andrade Gutierrez, Lojas Renner, Comgas	2019	3.810	3.810	–	–
Debêntures	Copel, Andrade Gutierrez, Lojas Renner, Comgas e Vivo	2019	–	–	6.079	6.079
Debêntures	Cemar e Localiza	2020	2.796	2.796	2.612	2.612
Debêntures	Localiza	2021	451	451	–	–
Letra Financeira	Bradesco	2022	1.533	1.533	–	–
FIDC CHEMICAL VII		-	539	539	535	535
FIDC CHEMICAL VIII		-	702	702	699	699
FIDC MERCANTIL		-			897	897
FIDC CEDAE		-	507	507	785	785
FIDC DRIVER TWO SEN		-	158	158	387	387
Compromissada Longa	Caixa e BNP Paribas	2016	14.282	14.282	0	0
Compromissada Longa	Caixa e BNP Paribas	2014	–	–	15.242	15.242
LFT	Tesouro Nacional	2018	7.405	7.405	–	–
LFT	Tesouro Nacional	2017	2.629	2.629	33	33
LFT	Tesouro Nacional	2015	–	–	2.968	2.968
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2015	–	–	283	283
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2017	1.118	1.118	–	–
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	1.257	1.257	–	–
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2035	10.161	10.161	–	–
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2040	285	285	–	–
Saldo Despesas a Pagar		-	(18)	(18)	(19)	(19)
Caixa		-	–	–	13	13
			96.887	96.887	85.023	85.023

(iii) Bradesco FIA Meaípe IBX:

Meaípe	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
AMBEV S/A ON3	1.428	1.428	1.433	1.433
BBSEGURIDADE ON NM3	349	349	415	415
BCO BRADESCO S.A. PNP	1.239	1.239	2.217	2.217
BCO BRASIL S.A. ONON	–	–	407	407
BMF BOVESPA S.A. BOLSA VALORES MERC FUT3	244	244	362	362
BR MALLS PARTICIPACOES S.A. ON3	–	–	153	153
BRADESCO DIR.PN	4	4	–	–
BRASKEM S.A. PNAAN	251	251	–	–
BRF FOODSON NM3	824	824	1.362	1.362
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO PNP	–	–	325	325
CETIP SA BALCÃO ORGANIZADO DE ATIVOS E D3	259	259	–	–
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS ONON	241	241	276	276
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG PNP	–	–	190	190
CIA HERING ON3	–	–	257	257
CPFL ENERGIA S.A. ON3	–	–	251	251
CIA VALE DO RIO DOCE PNAAN	315	315	1.427	1.427
CIELOON NM3	546	546	588	588
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO ON3	318	318	183	183
CPFL ENERGIA S.A. ON3	345	345	0	0
EMBRAER-EMPRESA BRAS DE AERONAUTICA S.A. ONON	510	510	229	229
ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA3	–	–	235	235
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES3	–	–	207	207
FIBRIAON N13	130	130	0	0
GERDAU S.A. PNP	–	–	406	406
HYPERMARCAS S/A3	384	384	240	240
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. PN4	1.732	1.732	2.763	2.763
KROTON EDUCACIONAL S.A.3	237	237	508	508
JBS S.A. ON3	264	264	472	472
LOCALIZA RENT A CAR S.A. ONON	–	–	360	360
LOJAS AMERICANAS S.A. PNP	153	153	205	205
LOJAS RENNER S.A. ON3	194	194	252	252
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA3	122	122	–	–
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS PNP	257	257	1.397	1.397
RAIADROGASIL ON NM3	371	371	282	282
SER EDUCACIONAL S.A.3	–	–	315	315
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. PNA5	205	205	244	244
TAESA UNT N211	256	256	211	211
TELEF BRASIL PN4	245	245	245	245
TIM PART S/A ON NM3	–	–	209	209
TRACTEBEL ENERGIA S.A. ON3	184	184	304	304
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA ONON	676	676	554	554
VALID ON NM3	263	263	463	463
WEG ON3	316	316	506	506
OPERAÇÃO COMPROMISSADA	2.241	2.241	–	–
OUTROS	(545)	(545)	517	517
Taxa de Administração	(8)	(8)	–	–
TOTAL	14.552	14.552	20.970	20.970

(iv) Fundo de Investimento de Ações Itapoã:

Itapoã	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
ABSOLUTO INST FIA	48.507	48.507	49.118	49.118
Caixa	9	9	7	7
Despesas	(9)	(9)	(5)	(5)
	48.507	48.507	49.120	49.120

(v) FI Referenciado Sul América Ouro Preto:

Ouro Preto	Emissor	Vencimento	2015		2014	
			Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
CDB PÓS FIXADO	Itaú	2016	5.510	5.510	4.653	4.653
CDB PÓS FIXADO	Itaú	2017	5.546	5.546	4.678	4.678
Letra Financeira	Banco Safra	2019	15.676	15.676	13.469	13.469
Letra Financeira	Banco Safra	2021	9.297	9.297	7.880	7.880
Letra Financeira	Itaú e Bradesco	2022	21.371	21.371	18.359	18.359
Debêntures	MRV	2016	2.691	2.691	5.317	5.317
Debêntures	BR Malls	2017	3.163	3.163	–	–
Debêntures	BR Malls e Localiza	2017	–	–	8.186	8.186
Debêntures	Iguatemi	2018	2.959	2.959	–	–
Debêntures	Iguatemi e ALL	2018	–	–	8.266	8.266
Debêntures	Copasa	2019	3.666	3.666	4.140	4.140
Debêntures	Brasil Telecom, Telemar e Mills	2020	24.063	24.063	21.736	21.736
Debêntures	Cemig e Ecorodovias	2022	21.462	21.462	19.385	19.385
Debêntures	TAESA	2024	7.680	7.680	6.935	6.935
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2030	748	748	–	–
NTN-F	Tesouro Nacional	2017	5.565	5.409	5.473	5.417
NTN-F	Tesouro Nacional	2023	8.064	6.205	8.059	7.271
NTN-B	Tesouro Nacional	2030	13.900	12.580	12.561	12.606
NTN-B	Tesouro Nacional	2040	5.598	4.879	5.062	5.028
NTN-B	Tesouro Nacional	2050	21.071	15.115	19.089	15.718
Diretos Creditórios		-	11.304	11.304	10.015	10.015
Compromissada	Sulamerica	2014	14.792	14.792	28.842	28.842
Caixa			–	–	5	5
Taxa de Administração			(11)	(11)	(13)	(13)
			204.118	194.106	212.097	207.893

c. Empréstimos a participantes

Os empréstimos são concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST e possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação, a partir de janeiro de 2013 o índice de reajuste das parcelas de empréstimos a participantes, conforme previsto na política de investimentos, aprovada em 26 de dezembro de 2012, passou a ser o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 6% a.a.

Neste mesmo período a FUNSSEST passou a registrar Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD referente às parcelas de contratos que se encontram inadimplentes a mais de 60 dias, conforme previsão legal.

Atualmente a seguradora Itaú Seguros S.A administra o seguro da carteira de empréstimos para quitação em casos de morte, entretanto a partir de agosto de 2014, após estudo de viabilidade, a FUNSSEST optou por constituir um fundo próprio para os casos de quitação por morte. Este fundo tem por objetivo substituir gradativamente o contrato vigente com a atual seguradora.

Em 31 de dezembro de 2015 a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) registrava um montante de R\$ 381 mil (R\$ 298 mil em 2014). A Administração da Entidade está dando o devido tratamento para a recuperação desse crédito.

O saldo de Empréstimos a participantes, por plano de benefícios, está assim distribuído:

Saldo de Empréstimos a Receber (em R\$ mil)

Planos	2015	2014
Plano I	553	599
Empréstimos	555	599
(-) PCLD	(2)	-
Plano II	648	739
Empréstimos	648	739
(-) PCLD	(1)	-
Plano III	13.663	14.772
Empréstimos	13.681	14.796
(-) PCLD	(18)	(24)
Plano IV	31.446	27.258
Empréstimos	31.806	27.532
(-) PCLD	(360)	(274)
Total	46.309	43.368

d. Investimentos Imobiliários

A Entidade possui um investimento imobiliário destinado exclusivamente para renda. Em junho de 2014 a FUNSSEST firmou contrato de locação com a patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo este ser renovado por igual período. Durante o exercício de 2015, os aluguéis recebidos totalizaram R\$ 2.644 (R\$ 1.376, em 2014).

Ao final do exercício de 2015, o investimento imobiliário pode ser demonstrado como segue:

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	PLANO I		PLANO II		PLANO III		PLANO IV	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Locadas a Patrocinadoras	2.865	2.774	4.235	4.101	14.354	13.899	4.451	4.310
Terreno	675	706	998	1.043	3.382	3.534	1.049	1.096
Edificações	1.990	1.881	2.942	2.781	9.972	9.427	3.092	2.923
Instalações	171	164	253	242	858	820	266	254
Aluguéis	28	23	42	35	142	118	44	37

Em atendimento ao item 19, letras h, j e k do Anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a FUNSSEST reavaliou o imóvel em dezembro de 2015, tendo registrado o ajuste do imóvel a valor de mercado no mesmo mês. A referida reavaliação foi elaborada com base nas normas brasileiras de engenharia de avaliações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR nº 14.653-2.

O laudo de avaliação foi emitido pela empresa F.Traldi Engenharia de Avaliações Ltda, cujo parecer foi assinado pelo Engenheiro Civil Carlos Fujisawa, CREA SP 0600.495.959, e gerou uma variação patrimonial positiva de R\$ 605, conforme quadro a seguir:

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2014	Acrescimos/Deduções	Reavaliação	2015
Locadas a Patrocinadoras	24.871	174	605	25.650
Terreno	6.379	0	(275)	6.104
Edificações	17.012	174	811	17.997
Instalações	1.480	0	69	1.549

5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são assim demonstrados:

EXIGÍVEL OPERACIONAL	PLANO I		PLANO II		PLANO III		PLANO IV	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Exigível Operacional	75	107	193	231	1.913	1.848	409	198
Gestão Previdencial	59	59	171	161	1.826	1.608	361	113
Benefícios a pagar ⁽¹⁾	–	1	–	–	15	1	–	–
Retenções a recolher ⁽²⁾	59	58	171	161	1.809	1.606	361	113
Outras exigibilidades	–	–	–	–	2	1	–	–
Investimentos	16	48	22	70	87	239	48	85
Investimentos Imobiliários	15	44	22	65	76	221	23	69
Empréstimos e Financiamentos	1	–	–	–	11	8	25	16
Outras Exigibilidades	–	4	–	5	–	10	–	–

⁽¹⁾ Trata-se de valores de aposentadoria/pensão que foram regularizados em janeiro de 2016.

⁽²⁾ Trata-se das retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte e Seguro de vida, descontados em folha de benefícios no mês de dezembro de 2014, os quais foram repassados em janeiro de 2016.

6. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 possui a seguinte composição:

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	PLANO I		PLANO II		PLANO III		PLANO IV	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Exigível Contingencial	417	414	41	75	163	121	437	295
Gestão Previdencial	401	402	15	56	20	19	–	–
Ações Cíveis	401	402	15	56	20	19	–	–
Gestão Administrativa	15	12	26	19	143	102	437	295
PIS/COFINS ⁽¹⁾	15	12	26	19	143	102	437	295

⁽¹⁾ Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, desde então o recolhimento do referido tributo passou a ser realizado via depósito judicial a partir de janeiro de 2011. Em novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente.

A movimentação do exigível contingencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conforme a seguir:

Contingências	2014	Adição/ Reversão	Atualização	2015
Gestão Previdencial	477	(37)	(3)	437
Gestão Administrativa	428	121	72	621
Total Provisão	905	84	69	1.058
Gestão Previdencial	(351)	(7)	0	(358)
Gestão Administrativa	(419)	(130)	(72)	(621)
Total Depósito Judicial	(770)	(137)	(72)	(979)

a. Gestão Previdencial

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ações cíveis, no montante de R\$ 437 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 477 em 2014). Os principais pedidos nestas ações impetradas por participantes são referentes a revisões dos valores de suplemento das aposentadorias ou concessão de aposentadoria por invalidez.

Em 2015 o total de depósitos judiciais referente às ações cíveis totalizam R\$ 358 mil (R\$ 351 mil em 2014).

b. Gestão Administrativa

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ação judicial de PIS e COFINS, na qual a Entidade questiona a constitucionalidade da base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS.

Em 2011 os pagamentos dessas contribuições passaram a ser realizados por meio de depósito judicial, que em 2015 totalizavam R\$ 621 mil (R\$ 419 mil em 2014).

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos, os quais são classificados como risco possível e totalizam o montante de R\$ 5.180 em 2015 (R\$ 2.156 em 2014) e de risco remoto no montante de R\$ 51 em 2015 (R\$ 15 em 2014). De acordo com as normas contábeis, em ambos os casos a provisão contábil não se faz necessária. Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível são referentes a pedidos de revisão do benefício previdenciário.

Abaixo demonstramos a composição dos litígios, classificados por prognóstico:

	Obrigação legal e Risco Provável	Risco Possível	Risco Remoto	Total
Riscos cíveis	437	5.180	51	5.668
Riscos fiscais ⁽¹⁾	–	621	–	621
Total	437	5.801	51	6.289

⁽¹⁾ Apesar da classificação de risco jurídico reconhecer as ações de PIS e COFINS com risco possível, as contingências fiscais relativas a esse tributo, estão sendo contabilizadas com o devido controle dos depósitos judiciais mensalmente realizados.

7. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2015 foram constituídas com base em cálculos atuariais executados pela empresa independente Willis Towers Watson, de acordo com os seus pareceres datados de 22 de fevereiro de 2016.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdências:

Consolidado	2015	Constituição (Restituição)	2014
Patrimônio Social	2.456.496	312.586	2.143.910
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.456.248	316.114	2.140.134
Provisões Matemáticas	2.293.752	290.906	2.002.846
Benefícios Concedidos	1.717.234	196.445	1.520.790
Contribuição Definida	16.500	898	15.602
Saldo de Contas dos Assistidos	16.500	898	15.602
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.700.734	195.547	1.505.188
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.549.008	178.314	1.370.694
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	151.727	17.233	134.494
Benefícios a Conceder	576.518	94.461	482.056
Contribuição Definida	445.071	69.053	376.017
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	118.719	22.663	96.056
Saldo de Contas - Parcela Participantes	326.352	46.390	279.962
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	116.911	23.257	93.654
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	597.635	(10.843)	608.477
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(480.724)	34.100	(514.824)
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	14.537	2.152	12.385
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	32.795	6.561	26.234
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(18.258)	(4.409)	(13.849)
Resultados Realizados	162.495	25.207	137.288
Superávit Técnico Acumulado	162.495	25.207	137.288
Reserva de Contingência	87.869	23.516	64.353
Reserva para Revisão do plano	74.627	1.692	72.935
Fundos	248	(3.528)	3.776
Fundos Previdenciais	99	(3.677)	3.776
Revisão de plano	—	(3.579)	3.579
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	99	(58)	157
Fundo de investimento	149	109	40

7.1. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

7.2. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

7.3. Benefícios a conceder

Planos de benefício definido - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadoras (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

Plano de contribuição definida - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram definidas conforme detalhado abaixo:

PLANO I		
Hipóteses Atuarias e Econômicas	2015	2014
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	Nula	Nula
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

PLANO II		
Hipóteses Atuarias e Econômicas	2015	2014
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	Nula	Nula
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

PLANO III		
Hipóteses Atuárias e Econômicas	2015	2014
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	0,7% a.a.	0,7% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

PLANO IV		
Hipóteses Atuárias e Econômicas	2015	2014
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	7,0% a.a.	7,0% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE

⁽²⁾ O indexador utilizado é o INPC.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%

⁽⁴⁾ Tábua segregada por sexo.

⁽⁵⁾ Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁶⁾ Hipótese de rotatividade para o plano IV está em convergência com a média de desligamentos verificadas no período analisado de 3 anos. Para os planos I, II e III a hipótese adotada foi definida tendo em vista que os planos possuem poucos participantes ativos e que os mesmos encontram-se fechados para novas adesões.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

8. EQUILÍBRIO TÉCNICO

A movimentação do saldo do equilíbrio técnico acumulado apresenta-se como segue:

	2015	2014
Superávit técnico no início do exercício	137.288	40.236
Resultado líquido do exercício	25.207	97.052
Superávit técnico no final do exercício	162.495	137.288

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios essa somente será base de estudo para destinação após manutenção dessa reserva por 3 (três) anos consecutivos.

A composição do superávit técnico em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é conforme segue:

	2015	2014
Reserva de contingência	47.560	64.353
Reserva para revisão de plano	114.936	72.935
TOTAL	162.495	137.288

9. FUNDOS PREVIDENCIAIS

Os fundos previdenciais são constituídos por meio de cálculos atuariais realizados por atuário externo.

O Fundo da Gestão Previdencial da FUNSSEST está classificado em:

- **Revisão de Plano:** Em 06 de março de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, aprovou alteração regulamentar do Plano I para distribuição do superávit apurado no exercício de 2013, nos meses de março e abril de 2015 a FUNSSEST realizou a distribuição de superávit no montante de R\$ 3,6 milhões.
- **Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial:** Constituído em 31 de dezembro de 2007, em cumprimento

ao disposto no artigo 66 do Regulamento do Plano de Benefícios I, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes ativos e assistidos do plano. No entanto, apesar de esta previsão estar embasada pelo Regulamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), devido à ausência de regulamentação específica para tratamento desta matéria no que se refere à distribuição de recursos aos Participantes Ativos, o Conselho Deliberativo da FUNSSEST optou por alocar esses recursos excedentes relativos a estes Participantes em fundo previdencial específico, em contas individuais, sendo atualizados pela cota do plano até a data de ocorrência da invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria desses participantes, quando serão pagos em parcela única.

Na última alteração regulamentar ocorrida em 2009, o artigo 66 citado anteriormente foi excluído, pois o mesmo tratava de tema específico da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008. Destaca-se, portanto, que a extinção deste artigo não implica na extinção do Fundo Previdencial, criado com base nas normas e regulamento do plano vigente à época de sua constituição.

O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 99 mil, relativo aos participantes que ainda encontram-se na situação de ativos.

10. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de renda, contribuição social e contribuições (PIS e COFINS)

- **Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL):** Conforme consta em seu Estatuto, a FUNSSEST é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, estando, portanto, isenta do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) conforme determina o artigo 17 da Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, alterado pela Instrução Normativa nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013.
- **PIS/COFINS:** Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, desde então o recolhimento do referido tributo passou a ser realizado via depósito judicial a partir de ja-

neiro de 2011. Em novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente.

11. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Todos os planos de benefícios previdenciários da Entidade possuem Plano de Gestão Administrativa - PGA próprio. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são reembolsados pelas patrocinadoras.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

A partir de 1996, os custos administrativos da FUNSSEST passaram a ser reembolsados por suas patrocinadoras, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração da gestão de investimentos e da gestão assistencial.

Em 2008, a FUNSSEST desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano. Anualmente os dados que compõem o critério de rateio são atualizados.

Diretoria:

Paulo Henrique Wanick Mattos
Diretor Presidente
CPF: 885.347.907-87

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Criação e encerramento de plano de benefício

Em janeiro de 2015 a FUNSSEST, iniciou estudos de criação do Plano de Benefícios V, que será aberto a partir da aprovação do Órgão Regulador para oferta aos novos empregados admitidos pela Patrocinadora. Durante este período, tem sido ofertado aos novos empregados um plano PGBL administrado pelo Bradesco Vida Previdência.

Criação e alteração de convênio de adesão com patrocinadores

Em 2015 foi iniciado o processo de convênio de adesão com a ArcelorMittal Contagem S/A que irá abranger os participantes do novo Plano de benefícios V. O processo continua em análise pelo Órgão Regulador com previsão de conclusão para abril de 2016.

Incorporação dos planos de benefícios I e II pelo plano III

Foi iniciado em junho de 2015 um processo de incorporação entre os planos de Benefício Definido I e II pelo plano de Benefícios III administrados pela Fundação, com o intuito de promover sinergia entre os mesmos, resguardando todos os direitos dos beneficiários. Atualmente o processo está em análise junto ao Órgão Regulador com previsão de conclusão em abril de 2016.

13. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 11 de março de 2016.

Contadora Responsável

Roberta Araújo dos Santos
Contadora
CRC GO-012826/O-0 S ES



RELATÓRIO CONTÁBIL
PLANOS DE ASSISTÊNCIA
À SAÚDE



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST
Serra - ES**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas dos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial dos planos assistenciais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos planos assistenciais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a

elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada dos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Outros assuntos

Base de elaboração das demonstrações financeiras dos planos assistenciais

As demonstrações financeiras dos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme requerido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os planos assistenciais, para fins societários, são parte integrante e estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas separadamente pela Entidade, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes separado com uma opinião sem modificação, com data de 11 de março de 2016.

Belo Horizonte, 11 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	2015	2014	Passivo e Patrimônio Social	2015	2014
Ativo circulante	35.355	28.178	Passivo circulante	10.790	8.960
Disponível	95	26	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	7.842	6.825
Realizável	35.260	28.152	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (nota 7).....	4.033	3.056
Aplicações (nota 5).....	34.036	27.650	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (nota 8).....	3.809	3.769
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (nota 6)	1.224	502	Provisões técnicas de assistência odontológica	263	276
Ativo não circulante	2.683	1.832	Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica (nota 7).....	263	276
Realizável a longo prazo	2.683	1.832	Débitos Diversos	2	18
Depósitos Judiciais (nota 9).....	2.683	1.832	Provisões para Ações Judiciais (nota 9)	2.683	1.841
Total do Ativo	38.038	30.010	Patrimônio social (nota 10)	27.248	21.050
			Reserva de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	21.050	19.874
			Superávit do exercício.....	6.198	1.176
			Total do passivo e do patrimônio social	38.038	30.010

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
Contraprestações efetivas / Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde.....	44.550	39.294
Contraprestações líquidas / Prêmios retidos (nota 11)	44.550	39.294
Eventos / Sinistros indenizáveis líquidos	(40.903)	(39.803)
Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados	(40.863)	(39.464)
Variação da provisão de eventos/Sinistros ocorridos e não avisados	(40)	(339)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	3.647	(509)
Despesas administrativas (nota 12)	(654)	(528)
Outras Receitas	16	24
Outras despesas operacionais	(232)	(568)
Provisão para perdas sobre créditos.....	(232)	(568)
Resultado operacional	2.777	(1.581)
Resultado financeiro líquido	3.421	2.757
Receita financeira (nota 11).....	3.896	2.777
Despesa financeira.....	(475)	(20)
Superávit do exercício	6.198	1.176

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
Superávit do exercício	6.198	1.176
Outros resultados abrangentes.....	-	-
Resultado abrangente total	6.198	1.176

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de Lucros/ Sobras/Retenções de Superávit	Total
Em 31 de dezembro de 2013	19.874	19.874
Superávit do Exercício	1.176	1.176
Em 31 de dezembro de 2014	21.050	21.050
Superávit do Exercício	6.198	6.198
Em 31 de dezembro de 2015	27.248	27.248

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Plano Saúde	48.360	41.244
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	34.878	39.513
(+) Juros de Aplicações Financeiras	1.248	2.709
(+) Outros Recebimentos Operacionais.....	16	24
(-) Pagamentos à Fornecedores / Prestadores de Serviço de Saúde	(44.232)	(41.757)
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros.....	(138)	(152)
(-) Pagamentos de Tributos	(13)	(24)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Tributárias).....	(305)	(149)
(-) Aplicações Financeiras	(39.194)	(38.271)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(551)	(3.154)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	69	(17)
Disponível - Saldo Inicial	26	43
Disponível - Saldo Final	95	26
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA DISPONÍVEL	69	(17)
Ativos Livres no Início do Período.....	19.280	20.128
Ativos Livres no Final do Período.....	25.024	19.280
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRA NÃO VINCULADAS.....	5.744	(848)
Conciliação entre o superávit do exercício e o fluxo de caixa líquido:		
Superávit do exercício.....	6.198	1.176
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:.....	1.115	1.071
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(7.244)	(2.264)
Aumento/(redução) do disponível	69	(17)
Disponível no início do exercício	26	43
Disponível no fim do exercício	95	26
Variação do disponível.....	69	(17)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S.A., contendo dentre seus planos de benefícios os planos de assistência à saúde, no qual se classificam como autogestão, por ter a responsabilidade compartilhada com seus 27.579 beneficiários em 2015 (26.702 em 2014). Por ser uma entidade de autogestão na área de saúde suplementar sobre o número de registro ANS nº 33080-9, a Fundação não visa lucro, tendo o seu rendimento reaplicado, assim melhorando o bem-estar social dos seus beneficiários.

A FUNSSEST é regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação mantém a administração de cinco planos de assistência, sendo quatro planos de assistência à saúde e um plano odontológico.

Plano	Tipo de Plano	Registro ANS
Plansaúde	Assistencial Saúde	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial Saúde	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial Saúde	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial Saúde	460134/09-3
Odontoplús	Assistência Odontológica	436665/01-9

Os planos de saúde e o plano odontológico administrados pela FUNSSEST são devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Entidade está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS que compreendem o plano de contas padrão instituído pela ANS, através da RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, com as alterações da RN nº 314/12, da RN nº 322/13 e da RN 344/13, e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e parcialmente os aspectos relacionados à Lei nº 11.638/07 e à Lei nº 11.941/09.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela entidade é como segue:

ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor

justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

(i) Provisões:

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

(ii) Provisões técnicas:

São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - Nº 393, de 09 de dezembro de 2015, da ANS.

(iii) Receitas e Despesas:

A geração de receitas advém dos planos de assistência aos beneficiários e do rendimento das aplicações. As receitas são contabilizadas pelo regime de competência sendo a primeira registrada pró-rata dia em conformidade com o período de cobertura nos casos de faturamento antecipado.

As despesas em sua grande maioria advém dos eventos indenizáveis, ou seja, pela utilização dos planos de assistência por parte dos beneficiários. Há também as despesas administrativas para gerir os planos de assistência. As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

(iv) Estimativas Contábeis e Julgamentos Contábeis Críticos:

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas. A aplicação dessas estimativas contábeis requer julgamento na aplicação e, conseqüentemente, os resultados efetivos poderão vir a ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS

Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

a. Alteração e revisão das normas

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2015. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores.

- Modificações à IAS 19 (CPC 33) - Benefícios a empregados;
- Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2010-2012; e
- Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2011-2013.

b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015, e ainda não adotadas:

A Fundação não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros – Em vigor a partir de 01/01/2018;
- Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2012-2014 – Em vigor a partir de 01/01/2016; e
- Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das demonstrações financeiras – Em vigor a partir de 01/01/2016.

A aplicação das normas acima não resultará em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Fundação, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

a. Resolução Normativa nº 390

Esta norma foi emitida pela ANS em 02/12/2015, com início de vigência em 01/01/2016, e delibera sobre plano de contas e divulgação em geral.

A Fundação está avaliando os impactos da divulgação da referida resolução e não espera efeitos relevantes com a aplicação da mesma.

5. APLICAÇÕES

As aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue e BNP PARIBAS Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário.

	2015	2014
Aplicações Vinculadas ANS	9.012	8.370
Aplicações Não Vinculadas	25.024	19.280
Total	34.036	27.650

(i) Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência que em dezembro de 2015 totalizou o montante de R\$ 13.798 (R\$ 11.635 em 2014) e patrimônio mínimo ajustado de R\$ 257 (R\$ 236 em 2014). A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

A referida Resolução facultou a vinculação de ativos garantidores, para as operadoras com até 100.000 beneficiários, para a parcela da provisão de sinistros/eventos a liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado no artigo 16-B da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$ 9.012 em dezembro de 2015 (R\$ 8.370 em 2014).

(ii) Aplicações Não Vinculadas:

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$ 25.024 em dezembro de 2015 (R\$ 19.280 em 2014). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é como segue:

Planos Assistenciais	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Renda Fixa	34.036	34.036	27.650	27.650
Títulos para negociação	34.036	34.036	27.650	27.650
Sem Vencimento				
Fundos Exclusivos:				
Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue (a)	14.836	14.836	10.340	10.340
BNP PARIBAS MONT BLANC Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário (b)	10.188	10.188	8.940	8.940
Fundos Não Exclusivos:				
Santander Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar - ANS Renda Fixa	4.147	4.147	3.675	3.675
HSBC FI Referenciado DI LP Health Care	4.865	4.865	4.695	4.695

A composição dos investimentos nos fundos exclusivos são como segue:

(a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue

Títulos	Emissor	Vencimento	2015		2014	
			Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
LFT	Tesouro Nacional	2015	–	–	5.324	5.324
LFT	Tesouro Nacional	2018	649	649	862	862
LFT	Tesouro Nacional	2020	5.442	5.442	779	779
LFT	Tesouro Nacional	2021	553	553	–	–
COMPROMISSADA LONGA	Bradesco	2016	1.162	1.162	1.542	1.542
LTN "OVER"	Banco BTG Pactual S/A	2016	2.952	2.952	–	–
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2015	–	–	1.833	1.833
NTNF PRE	Banco BTG Pactual S/A	2017	632	632	–	–
CDB-DI CDIE	Banco Santander (Brasil) S/A.	2016	1.497	1.497	–	–
LF-DI CDIE	Caixa Economica Federal	2016	1.949	1.949	–	–
DESPESAS A PAGAR			(1)	(1)	(1)	(1)
CAIXA			1	1	1	1
			14.836	14.836	10.340	10.340

(b) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário

Títulos	Emissor	Vencimento	2015		2014	
			Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures Simples - ALGAR	Algar	2017	27	27	40	40
Debêntures Simples - AES Sul	AES Sul	2015	–	–	217	217
Debêntures Simples - CEMAR	Cemar	2020	243	243	225	225
Debêntures Simples - ANDRADE	Andrade Gutierrez	2015	–	–	49	49
Debêntures Simples - ANDRADE	Andrade Gutierrez	2019	56	56	61	61
Debêntures Simples - BRADESPAR S/A	Bradespar S/A	2018	199	199	–	–
Debêntures Simples - CIELO AS	Cielo AS	2018	186	186	–	–
Debêntures Simples - COPEL	Copel	2019	169	169	170	170
Debêntures Simples - CCR AutoBan	CCR AutoBan	2017	73	73	83	83
Debêntures Simples - COMGAS	Comgas	2019	66	66	66	66
Debêntures Simples - IGUATEMI	Iguatemi	2018	39	39	39	39
Debêntures Simples - CEMIG	Cemig	2016	78	78	78	78
Debêntures Simples - CEMIG	Cemig	2018	90	90	90	90
Debêntures Simples - ECORODOVIAS	Ecorodovias	2018	24	24	–	–
Debêntures Simples – Lojas Renner	Lojas Renner	2016	75	75	148	148
Debêntures Simples – Lojas Renner	Lojas Renner	2019	109	109	99	99
Debêntures Simples – Localiza	Localiza	2020	51	51	50	50
Debêntures Simples – Localiza	Localiza	2021	47	47	–	–
Debêntures Simples – NATURA	Natura	2018	95	95	–	–
Debêntures Simples - SULAMERICA	Sulamerica	2017	24	24	35	35
Debêntures Simples - TAESA	Taesa	2015	–	–	101	101
Debêntures Simples - TAESA	Taesa	2017	80	80	80	80
Debêntures Simples - VIVO	Vivo	2019	–	–	244	244
Debêntures Simples - ROD OESTE PAUL	Via Oeste	2015	–	–	11	11
Debêntures Simples - ROD OESTE PAUL	Via Oeste	2017	74	74	108	108
LFT	Tesouro Nacional	2015	–	–	312	312
LFT	Tesouro Nacional	2017	276	276	3	3
LFT	Tesouro Nacional	2018	779	779	–	–
LTN “OVER”	Tesouro Nacional	2017	118	118	–	–
LTN “OVER”	Tesouro Nacional	2015	–	–	30	30
Compromissada Longa	Caixa, BNP Paribas	2016	1.097	1.097	–	–
Compromissada Longa	Caixa, BNP Paribas	2014	–	–	1.603	1.603
LF		2015	–	–	1.599	1.599
LF	Mercedes-Benz, Daycoval, Itau BBA, Itau Unibanco e RCI Brasil	2016	803	803	722	722
LF	Banco do Brasil, HSBC, Itau BBA, Bradesco, Alfa e Itau Unibanco	2017	1.415	1.415	681	681

Títulos	Emissor	Vencimento	2015		2014	
			Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
LF	Bradesco, Banco do Brasil e Itau Unibanco	2018	163	163	–	–
LFS	Mercedes-Benz, Daycoval, Itau BBA, Itau Unibanco e RCI Brasil	2016	223	223	220	220
LFS	Banco do Brasil, HSBC, Itau BBA, Bradesco, Alfa e Itau Unibanco	2017	1.028	1.028	972	972
LFS	Bradesco, Banco do Brasil e Itau Unibanco	2018	486	486	458	458
LFS	Bradesco	2022	161	161	–	–
NTNB IPCA	Tesouro Nacional	2035	1.068	1.068	–	–
NTNB IPCA	Tesouro Nacional	2040	30	30	–	–
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	132	132	–	–
CHEMICAL VII FIDC I			57	57	56	56
CHEMICAL VIII FIDC SEM			74	74	73	73
FIDC DRIVER TWO SEN			17	17	41	41
FIDC MERCANTIL			–	–	94	94
FIDC CEDAE			53	53	83	83
BNP MATCH DI REF	BNP Paribas		404	404	–	–
Saldo Despesas a Pagar			(1)	(1)	(2)	(2)
Caixa			–	–	1	1
TOTAL			10.188	10.188	8.940	8.940

6. CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2015	2014
A Vencer	1.302	789
Vencidos até 30 dias	131	144
Vencidos 31 a 60 dias	113	125
Vencidos 61 a 90 dias	116	117
Vencidos há mais de 90 dias	2.703	2.236
(-) Provisão para perda sobre créditos	(3.141)	(2.909)
Total	1.224	502

Os créditos vencidos há mais de 90 dias foram provisionados na conta de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, conforme definido pela regra da ANS para planos coletivos por adesão.

7. PROVISÃO PARA EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR (ASSISTÊNCIA À SAÚDE E ODONTOLÓGICA)

A Resolução Normativa nº 209/2009 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas nº 274/2011, nº 290/2012, nº 2012/314 e nº 393/2015, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Idade	2015	2014
Até 60 dias	187	84
Acima de 60 dias	4.109	3.248
Total	4.296	3.332

8. PROVISÃO PARA EVENTOS/SINISTROS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Em 31 de dezembro de 2015, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, foi de R\$3.809 (R\$3.769 em 2014), registrado de forma integral.

A Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados mas utilizou a metodologia prevista pela ANS para o registro da provisão.

A Composição das Provisões Com Exigência de Vinculação de Ativos e o saldo Ativos Vinculados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é o como segue:

	2015	2014
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (mais de 60 dias)	4.109	3.248
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	3.809	3.769
Total Provisão com Exigência de Vinculação de Ativos	7.918	7.017
Saldo de Aplicações Vinculadas	9.012	8.370
Suficiência de Vinculação de Ativos	1.094	1.353

9. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

A Fundação, em 31 de dezembro de 2015, provisionou obrigações legais referentes aos tributos PIS e a COFINS no montante de R\$2.683 (R\$1.841 em 2014). A Instrução Normativa nº 45 da ANS (anexo II - item 7.3 - DIOPS) é requerida a contabilização da obrigação legal para tributos, independente da probabilidade de êxito da causa.

Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS, por este motivo, o recolhimento do referido tributo passa a ser realizado via depósito judicial a partir de janeiro de 2011. Em novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente.

A Fundação é ré em causas cíveis cujo prognóstico de perda é possível ou remoto. O montante questionado nestas ações em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 902 (R\$ 446 em 2014).

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no realizável a longo prazo no montante de R\$ 2.683 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.832 em 2014) estão relacionados a causas de natureza tributária.

A movimentação das provisões e depósitos judiciais é a seguinte:

Contingências	2014	Adição	Atualização	2015
Ações Tributárias	1.832	305	546	2.683
Total Depósito Judicial	1.832	305	546	2.683
Ações Tributárias	1.841	296	546	2.683
Total Provisão	1.841	296	546	2.683

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsidio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2015 a Fundação apresentou superávit de R\$6.198 (R\$ 1.176 em 2014), aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2015 para R\$27.248 (R\$21.050 em 2014).

O Resultado financeiro foi o principal responsável pelo o superávit do exercício, seguido pelos reajustes das contraprestações de 21,06% ocorridos nos planos do grupo familiar e de 20,56% nos planos do grupo participativo.

11. RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES, EVENTOS INDENIZÁVEIS E RECEITAS FINANCEIRAS

	2015	2014
CONTRAPRESTAÇÕES/PRÊMIOS		
Contraprestações/Prêmios emitidos assistência médica	41.116	36.083
Contraprestações/Prêmios emitidos assistência odontológica	3.434	3.211
Total	44.550	39.294
EVENTOS/SINISTROS		
Eventos/Sinistros assistência médica	(38.095)	(36.855)
Eventos/Sinistros assistência odontológica	(2.768)	(2.609)
Total	(40.863)	(39.464)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receitas Financeiras	3.896	2.777
Total	3.896	2.777

12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição das despesas administrativas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é conforme segue:

	2015	2014
Despesas com serviços de terceiros	(103)	(164)
Despesas com publicações	(17)	–
Despesas com expediente	(157)	(168)
Despesas com tributos	(81)	(32)
Despesas judiciais	(297)	(161)
Outras despesas	–	(3)
Total	(655)	(528)

Não foram registradas Despesas com Pessoal Próprio, tendo em vista que as atividades desenvolvidas na Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram realizadas por colaboradores da patrocinadora.

13. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações relacionadas aos planos de assistência à saúde/odontológica. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde na Entidade, destacam-se:

a. Riscos de taxas de juros

A Fundação está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de suas aplicações em renda fixa, relativas a títulos públicos e privados.

b. Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus participantes é atenuado pela cobrança a uma base pulverizada de participantes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo.

c. Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a Entidade está sujeita, refletindo o ambiente de suas operações e os compromissos com os resultados que a Entidade tem para com os participantes, funcionários, órgãos reguladores e Sociedade. A Entidade monitora os riscos operacionais através do procedimento de auto-avaliação de riscos e controles, atualizado anualmente.

14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 11 de março de 2016. A FUNSSEST passou a ser obrigada a publicar as demonstrações financeiras em jornal de grande circulação devido ao aumento no porte da operadora de Plano de Saúde.

Diretoria

Paulo Henrique Wanick Mattos
Diretor Presidente
CPF: 885.347.907-87

Contadora Responsável

Roberta Araújo dos Santos
Contadora
CRC GO-012826/O-0 S ES

Parecer do Conselho Fiscal

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

No decorrer dos meses de fevereiro e março os Conselheiros Fiscais da Funssest acompanharam os trabalhos de auditoria, examinou o Estudo de Aderência da Taxa Real de Juros e o Relatório do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais elaborados pelo atuário Willis Towers Watson, responsável pela Entidade e atestado por esse conselho conforme determina a Instrução Normativa Previc nº 7 de 12 de dezembro de 2013.

O Conselho Fiscal da Funssest – Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil, no uso de suas atribuições, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2015, apoiado ainda no parecer dos auditores independentes da Deloitte e no parecer atuarial emitido pela empresa Willis Towers Watson, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, que todos os quatro planos estão em equilíbrio financeiro. Dessa forma aprova as demonstrações e as indica para apreciação do Conselho Deliberativo.

Serra, 16 de março de 2016.

CONSELHEIROS

Carlos Miguel Falcochio
CONSELHEIRO PRESIDENTE

Francisco Carlos Gava
CONSELHEIRO

Nailson Roveta
CONSELHEIRO

Conselho Deliberativo

Ata da 147ª Reunião Ordinária do CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNSSEST FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DA ARCELORMITTAL BRASIL

Aos 16 dias do mês de março de 2016, às 16:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Paulo Henrique Wanick Mattos, para secretariá-los. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Benefícios I, II, III e IV, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – consolidada - DMAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - consolidada - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas - DPT e respectivas Notas Explicativas;
- c) Demonstrações Contábeis dos Planos de Assistência a Saúde, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultados, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração de Mutação do Patrimônio Social, Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas; e
- d) outros assuntos de interesse da Entidade.

No primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente ratificou os resultados ora aprovados através da Ata da 145ª Reunião Ordinária deste Conselho realizada no dia 11 de març o de 2016, que aprovou o resultado da Avaliação Atuarial

da Entidade relativo ao encerramento do exercício de 2015, definições de premissas e plano de custeio para o ano de 2016 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade, constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2015, elaborado pela empresa Willis Towers Watson e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 11 de março de 2016.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” e “c” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Relatório dos Auditores Independentes integrante das Demonstrações Contábeis referente aos exercícios findos em 31/12/2015 e de 31/12/2014, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 16 de março de 2016. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a”, “b” e “c” da Ordem do Dia, foram devidamente rubri-

cados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Sendo o resultado dos Planos devidamente divulgado aos Participantes conforme prevê legislação em vigor.

Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra/ES, 16 de março de 2016.

Benjamin Mário Baptista Filho
CONSELHEIRO PRESIDENTE

Adilson Martinelli
CONSELHEIRO

Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira
CONSELHEIRO

Gustavo Humberto Fontana Pinto
CONSELHEIRO

Luiz Fernando Silva Volpato
CONSELHEIRO

Aluizio Rafael Bissoli
CONSELHEIRO

Paulo Henrique Wanick Mattos
SECRETÁRIO



Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245
funssest@arcelormittal.com.br

Patrocinadora



ArcelorMittal

SAP 
Serviço de
Atendimento aos
Participantes
0800 702 1210